

Especial: A Reforma e Missões

AÇÃO MISSIONÁRIA

Revista Informativa da Junta de Missões Nacionais da Igreja Presbiteriana do Brasil - Nº 12 - 2007

IGREJA
PRESBITERIANA
do BRASIL



ISSN 1809-7502

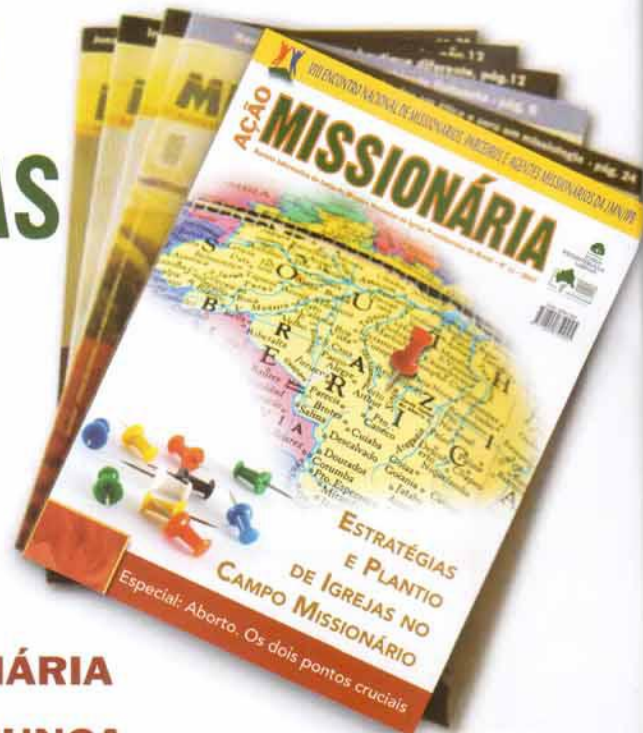


UM ENCONTRO COM OS TRABALHADORES DA SEARA



CONFIRA O QUE ACONTECEU NO VIII ENCONTRO NACIONAL DE
MISSIONÁRIOS, PARCEIROS E AGENTES MISSIONÁRIOS DA JMN/IPB

SEMEANDO AS NOTÍCIAS DO CAMPO



A AÇÃO MISSIONÁRIA MAIS ATIVA QUE NUNCA

Você pode ser um titular representante da revista Ação Missionária, divulgando-a em sua igreja, em seu trabalho e no meio em que vive.

Para isso, monte um grupo de no mínimo 10 pessoas; cada uma contribui com o valor de R\$ 16,00, que devem ser depositados em um dos bancos: Banco Bradesco, Agência 0595-9, conta 38270-1 ou Banco do Brasil Agência 1849-X Conta 22379-4 em nome da Junta de Missões Nacionais - IPB. Você deve enviar o comprovante de depósito e o cupom encartado nesta revista, com seu nome e endereço completos para Caixa Postal 1042 Campinas-SP CEP 13012970, ou pelo Fax (19) 3255.5648.

Serão enviadas as revistas para serem distribuídas ao seu grupo, e mais uma grátis, para você.

Dessa forma, você também lê e ainda contribui semeando as notícias do campo.

Faça parte dessa Ação.

Para maiores informações, ligue ou escreva:

(19) 3255.5648, e-mail: jmnipb@terra.com.br.



Capa

Um encontro com os
trabalhadores da Seara

12



Especial

A Reforma e Missões 08

Índice

Palavra do Presidente	04
Palavra do Secretário	05
Notícias	06
Acontece no Campo	19
Parcerias Especiais	26
Índice Missionário	27
Missionários por Estado	29
Aniversariantes	30
Campos Administrados por parceiros	31
Campos Missionários Distribuição territorial	33
Diretoria	34

Reflexões

Rev. Marcos Azevedo
*Evangelização sem fronteiras:
No poder do Espírito Santo* 22

Rev. Silvio Ferreira
*Sete Marcas de um obreiro
que está pronto* 24



Palavra do presidente

Brad Harrison

Passa A Macedônia e ajuda-nos
Atos

Buscando Cooperadores para Manutenção da Obra: Adote um Campo

Rev: José Batista da Hora
Presidente da JMN/IPB

Estamos cumprindo o “Ide de Jesus”, mas precisamos de sua ajuda. Estamos avançando com a obra missionária.

Já são mais de cento e setenta campos, em cidades diversas do nosso país, estamos presentes em todos os Estados. Nas cidades onde as Igrejas e Presbitérios teriam dificuldades de plantar uma nova Igreja, lá está a JMN/IPB, evangelizando com obreiros fixos na cidade. Mas tudo isso é investimento, e precisamos assistir melhor nossos irmãos que estão na linha de frente. À medida que pessoas se convertem, faz-se necessária a construção de templos, aquisição de equipamentos, bancadas e outros para o bom andamento de uma comunidade cristã.

Nosso propósito é estabelecer novos trabalhos onde a IPB ainda não está presente.

Nosso apelo é para todos irmãos membros de igrejas já organizadas, que certamente são frutos de obra missionária, que queiram nos ajudar.

Sua igreja pode adotar um dos nossos campos já existentes, ou propor a plantação em uma cidade escolhida por sua igreja, onde a mesma possa dar assistência espiritual e financeira.

Inclua no orçamento do próximo ano uma boa contribuição mensal para sustentação de um de nossos campos missionários. Seja nosso cooperador, precisamos muito da sua ajuda.

Se mais irmãos e igrejas nos ajudarem, vamos plantar muitos outros campos.

Nosso desejo e alvo são cento e cinquenta novos campos no quadriênio 2006 x 2010, mas tudo isso só é possível se diversas igrejas se unirem a nós, nesta tarefa tão importante. Faça isso em nome de Jesus.

Vamos evangelizar e plantar o maior número de igrejas, para Glória do Deus Eterno.



A Obra Missionária; uma vocação excelente

As loucuras da "Obra Missionária".

Rev. Lourival Luiz do Prado
Secretário Executivo da JMN/IPB

Nesses últimos dias, lendo e vendo fatos sobre "Missões", me ocorreu que a obra missionária é uma verdadeira loucura. Assustei-me e até me entristeci por minha mente ter permitido tal definição para missões. Resolvi fazer uma pesquisa, mesmo que superficial, sobre a palavra "loucura". Num Dicionário Escolar da Língua Portuguesa, fornecido pelo Ministério da Educação e Cultura, publicação de 1982, encontrei a sua definição: alienação mental; insensatez; doidice; aventura insensata; grande extravagância. Senti-me mais pecador ainda! Resolvi ver o que a Bíblia tem a dizer, e qual não foi a minha surpresa! Ela inicia o assunto, no antigo testamento, atestando tudo que o dicionário disse (Dt 22.21; 32.6; Pv 1.7, 22; 13.16; Ec 2.12; 7.25; Jr 4.22, 23.13; Zc 12.4). Porém, consultando o Novo Testamento, encontrei fatos novos que me consolaram e com os quais meus sentimentos se complementam. O Espírito Santo nos diz, através do Apóstolo Paulo, em 1 Co 1.18: "Certamente, a palavra da cruz é loucura para os que se perdem, mas para nós, que somos salvos, poder de Deus". E no verso 21: "...aprove a Deus salvar os que crêem pela loucura da pregação". E no verso 25: "porque a loucura de Deus é mais sábia do que os homens...". E em 2:14: "Ora, o homem natural não aceita as cousas do Espírito de Deus, porque lhe são loucura,...". O Apóstolo Paulo chamou seu zelo e paixão missionária de "minha loucura" (2 Co 11.1) "Quisera eu me suportassem um pouco mais na minha loucura. Suportai-me, pois". Mas, qual era o conteúdo da sua loucura? "porque zelo por vós com zelo de Deus; visto que vos tenho preparado para vos apresentar como virgem pura a um só esposo, que é Cristo" (2 Co 11.2). Em Atos 26.24, encontramos um governador da Cesaréia confundindo a vocação

missionária de Paulo com um quadro de loucura. Minhas emoções e motivações missionárias tiveram desdobramentos especiais por ocasião do VIII Encontro Nacional dos Obreiros da JMN/IPB, onde se reuniram aproximadamente duzentas pessoas – entre missionários, agentes missionários, parceiros – todas envolvidas diretamente com missões, além de centenas de irmãos de Taguatinga-DF, principalmente da 1ª IP de Taguatinga, que nos hospedaram e participaram intensamente conosco, durante quatro dias. A maior pergunta foi: Que força é essa que move essas centenas de pessoas em torno de um assunto comum (pastores, evangelistas, médicos de várias especialidades, enfermeiras, odontólogos, oftalmologistas, psicólogos, cabeleireiros, comerciantes, cozinheiros, preletores, e muitos outros profissionais liberais), se unirem numa soma de esforços através de expressivas doações, na prestação com serviços relevantes, e principalmente com essa alegria contagiante por poder participar da obra missionária, mesmo que não lá no campo, evangelizando? A resposta é só uma: a convicção da excelência da vocação impressa pelo Espírito Santo em cada coração humano. A alegria de ser missionário ou de sustentar essa obra é a maior marca da presença do Deus Salvador no ser humano. A única loucura com a qual devemos nos conformar é a "loucura da pregação", que embora não entendida por muitos, é a única que transforma os loucos em sábios. Não posso crer que exista outra expressão de alegria sobre a terra que se assemelhe mais com a alegria de Deus, do que a alegria de servir ao Senhor dioturnamente na "grande Comissão" instituída por Cristo, e que, depois de percorrer toda a terra, voltará a se apresentar a Cristo, para prestar contas. AH!!!! Que dia feliz será! Como desejo estar presente naquele dia!!!!!! 🌿

Tufão atinge igreja em São Domingos/RO

Missionário Milvio Lael Hotti
São Domingos/RO

Era um sábado (15/09/2007) que parecia normal, como qualquer outro. Fazíamos os planos para o culto da noite, nos preparávamos para a visitação da tarde e desenhávamos os projetos para o aniversário da Igreja para o próximo sábado, dia 22; tudo parecia correr normalmente quando fomos surpreendidos por nuvens negras e, em seguida, uma tempestade de ventos com chuva e granizo.

Estávamos em casa, quando algumas telhas começaram a voar e a chuva começou a inundar

tudo, entrando com força pelas telhas de barro. Ficamos perplexos com a fúria do vento, mas não esperávamos, jamais, por tamanha destruição.

A surpresa maior veio ao olharmos para o templo que foi abalado nas suas estruturas pela tempestade. A porta foi arrancada e arremessada para o meio da Igreja, o alicerce e a frente envergaram e as paredes de madeira foram deslocadas antes que o vento arrancasse as telhas e saísse por cima, arremessando os caibros a uma distância impressionante.



Graças a Deus, não era hora do culto, e até na tempestade Deus nos preservou. Porém, não nos resta outra solução a não ser começarmos uma nova construção.

Com relação à cidade, os relatos não foram diferentes: casas foram arrancadas, castanheiras derrubadas pela raiz, barracões dos quais não sobrou nada, a não ser escombros. Até mesmo o colégio foi atingido; ficamos todos sem energia por causa da queda de postes. Estes foram os saldos de uma ou duas horas intermináveis de tempestade que atingiu e abalou o Templo e a cidade de São Domingos.

Congregação de Borba-AM, leva a palavra de Deus à população ribeirinha

Missionário Willian
Borba-AM

Fizemos nossa primeira viagem com o fim de alcançar algumas comunidades ribeirinhas e indígenas desta região em que estamos. Tanto para mim como para minha esposa foi uma experiência muito boa. Já era nosso desejo chegar a essas comunidades, pois sabíamos que em algumas delas não havia trabalho evangélico algum. Desde que chegamos

a Borba para iniciarmos uma congregação, sempre pensamos em atingir também essas localidades mais distantes.

No dia 23 de julho, saímos de Borba-AM com um barco da *Missão Americana Amazon Outreach* que, em parceria com a Igreja Presbiteriana de Manaus, viabilizou-nos essa viagem, na qual alcançamos duas comunidades no

Rio Madeirinha (Comunidade Sta. Clara e Sempre Viva Santana), uma comunidade indígena no Rio Igapó-Açu (Aldeia Jutai) e duas no Rio Madeira (Vila do Caiçara e Comunidade São José). Foram cinco comunidades atendidas e muitas outras atingidas, pois várias pessoas de outras comunidades se deslocavam para essas nas quais paramos com o barco.

No barco havia cerca de 40 pessoas: irmãos voluntários da Igreja Presbiteriana de Manaus e irmãos Norte Americanos de variadas Igrejas, que serviam ao Senhor com atendimentos na área de saúde (médica, odontológica, oftalmológica e palestras), na área social (oferecendo cortes de cabelo, palestras sobre educação e família e presenteando o povo com inúmeros objetos, roupas, comida), e na área espiritual, pregando o Evangelho do Senhor Jesus Cristo individualmente (em escolas e nos cultos coletivos) e distribuindo Novos Testamentos. Muita gente, crianças, adultos, velhos, ouviu o evangelho; 121 pessoas tomaram uma decisão pública em seguir a Cristo. Não sei quantos desses perseverarão neste intento, por isso precisamos urgentemente adquirir um barco com motor para darmos continuidade a esses trabalhos, discipulando-os. Ainda nessa semana vamos alugar um e visitá-los novamente.

Contamos com o apoio de vocês em todas as necessidades para podermos completar essa tarefa. Em algumas comunidades ouvi: "por favor, construam uma Igreja aqui para nós". Queridos, estamos diante de muitos clamores de um rebanho sem pastor. Como missionários, estamos aqui, dispostos a ir mais longe; precisamos de orações e recursos.

Que o Senhor da Seara, aquele que nos motivou a estarmos engajados nisso, seja sempre engrandecido. 🌿

Os Desafios em Rio Grande/RS

Rev. José Erivan de Amorim Borba
Rio Grande/RS

Estamos na congregação presbiteriana de Rio Grande, um município histórico conhecido como Noiva do Mar. Esta foi a primeira cidade oficialmente fundada pelos portugueses no Rio Grande do Sul. Possui o único porto marítimo do Estado, onde estão localizados o Terminal de Trigo e Soja (o maior da América Latina), o Pier Petroleiro e os Terminais do Pólo Petroquímico do Sul, que possuem grande influência em sua economia, juntamente com o turismo.

A cidade tem a sua religiosidade voltada para o espiritismo, e a idolatria é muito forte, o que nos faz lembrar da história de Corinto que era uma cidade portuária, com uma população muito diversificada, gente de todas as partes, e que cultuava uma deusa: Afrotide.

Rio Grande, tem uma população muito diversificada, gente de todas as partes, e tem sua deusa: Yemanjá. A cidade é considerada a campeã nacional em seguidores da umbanda e candomblé, com mais de 200 mil habitantes. É uma cidade muito carente do amor de Deus, e por ela pedimos orações.

A nossa congregação está inserida neste contexto. Temos hoje 28 membros comugantes e 7 não comugantes.

Temos desenvolvido trabalhos nas áreas de: evangelização pessoal e coletiva, visitas a descrentes e também aos crentes, entrega de folhetos, cultos ao ar livre etc. Temos por meta desenvolvermos um projeto social, e com isto trazer as pessoas para Cristo, uma vez que o povo gaúcho tem o coração endurecido pela influência do espiritismo e da idolatria. Temos por objetivo implantar: aula de alfabetização para adultos, reforço escolar, crochê, pintura em tecido e computação. Necessitamos de pelo menos 3 computadores, novos ou usados, e do material para as demais atividades do projeto.

Gostaríamos que os queridos irmãos estivessem orando por nós, pois os nossos recursos são escassos e entendemos que para trazer esse povo para Cristo necessitamos usar da criatividade que Deus tem nos dado. Vamos usar isto para levar o amor de Deus aos corações perdidos. 🌿



Especial

A Reforma e Missões

A Presença da Igreja como agente de
expansão da Palavra pregada

Por Ronaldo A Lidório

A Reforma Protestante desencadeada com as 95 teses de Lutero, divulgadas em 31 de outubro de 1517, foi sobretudo eclesiástica, em um momento em que todos os olhares se voltavam para a reestruturação daquilo que a Igreja cria e vivia. Renasceram assim os dogmas evangélicos. A *Sola Scriptura* defendia uma Igreja centrada nas Escrituras, Palavra de Deus; a *Sola Gratia* reconhecia a salvação e vida cristã fundamentadas na Graça do Senhor e não nas obras humanas; a *Sola Fide* evocava a fé e o compromisso de fidelidade com o Senhor Jesus; a *Solus Christus* anunciava que o próprio Cristo estava construindo Sua Igreja na terra, sendo seu único Senhor, e a *Soli Deo Gloria* enfatizava que a finalidade maior da Igreja era glorificar a Deus.

A Missão da Igreja, sua *Vox Clamantis*, não fez parte dos temas defendidos e pregados na Reforma Protestante de forma direta. Isto por um motivo óbvio: os reformadores como Lutero, Calvino e Zuínglio possuíam em suas mãos o grande desafio de reconduzir a Igreja à Palavra de Deus e assim todos os escritos foram revestidos por uma forte convicção eclesiológica, sem uma preocupação imediata com a missiologia. Isto não diluiu, entretanto, a profunda ligação entre a reforma e a obra missionária por alguns motivos:

• A REFORMA LEVOU A IGREJA A CRER que o curso de sua vida e razão de existir deveriam ser conduzidos pela Palavra de Deus (submetendo o próprio sacerdócio a este crivo bíblico) e foi justamente esta ênfase escriturística que despertou Lutero para a tradução da Palavra na língua do povo e inspirou posteriormente centenas de traduções populares em diversos idiomas fomentando posteriormente movimentos como a Wycliffe Bible Translators, com a visão da tradução das Escrituras para todas as línguas entre todos os povos da terra. Hoje contamos com a Palavra

do Senhor traduzida para 2.212 línguas vivas. João Calvino enfatizava que "... onde quer que vejamos a Palavra de Deus pregada e ouvida em toda a sua pureza... não há dúvida de que existe uma Igreja de Deus". O grande esforço missionário para a tradução bíblica resulta diretamente dos ensinamentos reformados.

• A REFORMA REAVIVOU O CULTO no qual todos os salvos, e não apenas o sacerdote, possam louvar e buscar a Deus. E Lutero, em uma de suas primeiras atitudes, colocou em linguagem comum os hinos entoados nos cultos.

Mas sobretudo a Reforma Protestante passou a Igreja pelo crivo da Palavra e isto revelou-nos a nossa identidade bíblica

Esta convicção de que é possível ao homem comum louvar a Deus incorporou na Igreja pós reforma o pensamento multiétnico no qual "o desejo de levar o culto a todos os homens", como disse Zuínglio, não demorou a ressoar na Igreja, culminando com o envio de missionários para o Ceilão, pela Igreja Reformada holandesa no século XVII. A partir daí notou-

se um progressivo envio de obreiros, o que promoveria a expansão da fé Cristã nos séculos que viriam. Um culto vivo ao Deus vivo foi um dos pressupostos reformados que induziu a obra missionária a levar este culto a todos os homens, transpondo barreiras linguísticas,

culturais e geográficas.

• A REFORMA TROUXE A GLÓRIA DE DEUS como motivo de vida da Igreja e isto definiu o curso de todo o movimento missionário pós reforma, no qual o estandarte de Cristo, e não da Igreja, era levado com a Palavra proclamada entre outros povos. Os morávios já testificavam isto quando o conde Zinzendorf, ao ser questionado sobre seu real motivo para tão expressivo e sacrificial movimento missionário, respondeu: "estou indo buscar para o Cordeiro o galardão do Seu sacrifício". John Knox, na segunda

metade do século XVI, escreveu que a Genebra de Calvino era “a mais perfeita escola de Cristo que jamais houve na terra desde a época dos apóstolos”. O centro das atenções portanto era Cristo e nascia ali um modelo cristocêntrico de pregação do evangelho que marcaria o curso da história missionária nos séculos posteriores.

Mas, sobretudo, a Reforma Protestante passou a Igreja pelo crivo da Palavra, e isto revelou-nos a nossa identidade bíblica, segundo o coração de Deus. Seguindo o esboço desta eclesiologia reformada, poderemos concluir que somos uma comunidade chamada e salva pelo Senhor com uma finalidade na terra. Zuínglio, logo após manifestar sua intenção de passar a pregar apenas sermões expositivos, em janeiro de 1519, afirmou em sua

primeira prédica que “a salvação põe sobre nós a responsabilidade de obediência”.

Seguindo esta ênfase eclesiológica sob cunho escriturístico vemos que *Ekklesia* (Igreja), é um termo composto que pode ser dividido em “*Ek*” (para fora de) e “*Klesia*”, que vem de “*Kaleo*” (chamar). Etimologicamente, portanto, pode ser entendida como “chamada para fora de”, o que a princípio nos dá uma idéia mais real desta comunidade dos santos, que entra

em um templo, mas precisa postar seus olhos além muros. Obviamente o termo também está ligado a “agrupamento de indivíduos” e, de certa forma, à “instituição”: Porém, em todo o N.T., adquire o conceito de “comunidade dos santos”, e com excessão de Mt 16.18 e 18.17, está ausente dos evangelhos, aparecendo, porém, 23 vezes em Atos e mais de 100 vezes em todo o Novo Testamento. Gostaria que déssemos atenção neste momento a alguns conceitos neotestamentários e reformados para esta comunidade dos filhos de Deus, que foram demoradamente estudados pelos reformadores e que impulsionam a Igreja hoje para uma obra missionária baseada na *Sola Scriptura*, e para a glória de Deus.

Igreja de Deus

Comumente encontramos no N.T. a expressão “Igreja de Deus” (“*Ekklesia tou Theou*”), o que evidencia que esta Igreja veio de Deus e pertence a Deus.

É uma comunidade que possui Deus como fonte; é eterna, espiritual e universal. Não provém de elucidação humana ou de uma obsessão nutrida por um grupo de loucos há 20 séculos; antes, foi articulada por Deus, formada por Deus, é pertencente a Deus e permanece ligada a Deus. Independente das deturpações da fé,

das ramificações que se liberalizaram, dos que se perderam pelo caminho, a Igreja permanece, pois é posse de Deus.

Desta forma, a “*Ekklesia tou Theou*” necessita caminhar de acordo com o palpitar do coração de Deus, a quem pertence, traduzindo para sua vida os desejos profundos deste coração. Baseados nesta verdade, necessitamos renovar nosso compromisso com a eclesiologia bíblica – um grupo de santos chamados por Deus para a inusitada tarefa de transtornar o mundo com o evangelho de Cristo.

Igreja local

Também no N.T. encontramos o conceito de “igreja local”. Em 1 Co 1.12 vemos, por exemplo, a expressão “Igreja de Deus que está em Corinto”, na qual “que está” (“te ouse”) indica a localidade da igreja. Mostra-nos que os santos de Corinto pertencem à Igreja, e não que a Igreja pertence a Corinto, o que deve ficar bem claro. Nos últimos 2.000 anos, a Igreja adquiriu uma forte tendência de se “localizar” condicionando-se tão fortemente a uma cidade ou bairro a ponto de alguns chegarem a defender uma “demarcação” geográfica da responsabilidade da Igreja, impedindo trabalhos fora da sua “jurisdição”.

Num conceito neotestamentário, “Igreja” é uma comunidade sem fronteiras; portanto, creio que há necessidade de sacramentalizarmos mais os santos

Missões não é um programa eclesiástico, é a respiração da Igreja.

e menos os templos. Missões não é um programa eclesialístico, é a respiração da Igreja. Lembro que na tribo Konkomba, no oeste africano, há uma expressão que diz: “respiração é vida – não é preciso pensar para respirar; não é preciso pensar para viver”.

Igreja humana

Ainda dentro do conceito de “Igreja”, nos deparamos no N.T. com um perfil bastante humano. Em 1 Ts 1.1, por exemplo, vemos “igreja de Tessalônica” (“ekklesia Thesalonikeon”) dando-nos a idéia daqueles que são Igreja também sendo tessalônicos, cidadãos de Tessalônica.

Mostra-nos o fato de que por serem “Igreja” não significa que deixam de ser cidadãos, patriotas, carpinteiros, lavradores, comerciantes, desportistas, pais, mães ou filhos. “Igreja” no N.T. não é apresentada como uma comunidade alienante, mas como uma comunidade que abrange o homem em seu contexto humano, fazendo-nos entender que esta Igreja não foi separada do mundo, e sim purificada dentro dele. Mostra-nos também que na obra missionária não há super-homens, mas sim gente como a gente, tendo o privilégio de espalhar o Evangelho de Cristo além fronteiras.

No livro de Atos a humanidade era impactada passo a passo com a fé daqueles que “transtornavam o mundo”, onde o viver é Cristo, o objetivo era ganhar

almas, a alegria era a adoração, o que os unia era a verdadeira comunhão, o amor era traduzido em ações, os fortes guiavam os fracos, as dificuldades eram enfrentadas com oração, a paz enchia os corações e todos, mesmo sem muita estrutura humana, possuíam como finalidade de vida apenas testemunhar do seu Mestre. Era uma Igreja visionária formada por gente limitada como nós.

Entretanto quando olhamos para esta Ekklesia do Senhor Jesus, no contexto embrionário do Novo Testamento, a pergunta que salta aos olhos é: qual deve ser a principal motivação dos santos para o envolvimento com a obra missionária mundial, fazendo Cristo conhecido entre todos os povos da terra? Nesta expectativa olhamos para Paulo, o qual, como missionólogo, expôs aos Romanos a nossa real motivação bíblica e reformada.

Para isto é preciso reler Romanos 16.25-27, onde o apóstolo, encerrando esta carta de grande profundidade missiológica, diz:

“Ora, àquele que é poderoso para vos confirmar segundo o meu evangelho” (fala de Deus)

“conforme a revelação do mistério” (o mistério é o Messias prometido a todos os povos)

“e foi dado a conhecer por meio das Escrituras Proféticas” (este é o meio de Revelação)

“segundo o mandamento do Deus eterno” (este é o meio de Eleição)


“para a obediência por fé”
(este é o meio de Salvação)

“entre todas as nações” (isto é Missões – a extensão do plano salvífico de Deus).

Mas qual o motivo para este plano divino que visa a redenção de todos os povos? Ele responde no verso 27:

“Ao Deus único e sábio seja dada glória ...”

É a glória de Deus. Este é o maior e mais importante motivo para nos envolvermos com o propósito de fazer Jesus conhecido até a última fronteira do país mais distante, ou até a criança caída na esquina da nossa rua.

Martinho Lutero, em um sermão expositivo em 1513, baseado no Salmo 91, afirmou que “a glória de Deus precede a glória da Igreja”. É momento de renovar nosso compromisso com as Escrituras, reconhecer que existimos como Igreja pela graça de Deus, orar ardentemente por fidelidade de vidas e entender que o próprio Jesus está construindo a Sua Igreja na terra. Quando colocarmos as mãos no arado, sem olhar para trás, nos lembremos: a razão da nossa existência é a glória de Deus. Pois Deus é maior do que nós. 

Rev. Ronaldo Lidório é missionário das missões AMEM (A Missão de Evangelização Mundial) e APMT (Agência Presbiteriana de Missões Transculturais) atualmente trabalhando no Amazonas. É também antropólogo envolvido com o desenvolvimento sustentável



Um encontro com os trabalhadores da Seara

Aconteceu, de 30/08 a 02/09, em Brasília/DF o VIII Encontro Nacional de Missionários, Parceiros e Agentes missionários da JMN/IPB. E foi um grande sucesso, com a participação em massa de nossos obreiros, parceiros e de toda a comunidade da 1ª IP de Taguatinga, igreja que sediou o encontro.

A hospitalidade dos irmãos que nos receberam foi imensurável. Todos mostraram-se preocupados em nos receber com o que tinham de melhor.

No final do encontro, ficou um gostinho de quero mais, não vendo a hora do próximo encontro.

A revista Ação Misionária, com a intenção de dar uma noção ao leitor de como foi o encontro, passa a palavra para quem de direito, os missionários, que passam a colocar em palavras o que sentiram e como estão gratos, primeiramente a Deus, o Senhor da seara, e também aos amados irmãos da 1ª IP de Taguatinga.

Primeirona

Rev. Valdemiro Knidel e família
Campo Missionário de Juruena/MT



Em nome dos missionários da JMN queremos expressar toda nossa gratidão aos amados irmãos da 1ª Igreja Presbiteriana de Taguatinga, aos agentes missionários, enfim a todos os que colaboraram de uma forma ou outra na recepção dos missionários e que contribuíram com doações.

Queremos expressar nossa homenagem e gratidão em forma de acróstico, utilizando a palavra “primeirona”, lembrando porém que os adjetivos se aplicam também a todos vocês, cooperadores que não são membros da 1ª Igreja Presbiteriana de Taguatinga.

Prestativa – Como foram Prestativos para com os missionários e demais visitantes.

Receptiva – Nos Receberam com muito carinho.

Incentivadora – Nos Incentivaram.

Missionária – Amam a obra Missionária.

Envolvente – São envolventes à obra do Senhor.

Importante – São Importantes para o Reino de Deus.

Responsável – Responsáveis em pregar o evangelho.

Obediente – Obedientes aos princípios da Palavra.

Notória – São Notórios no Amor Cristão.

Amiga – Demonstraram verdadeira Amizade.

Revigorados e prontos para o trabalho

Rev. César Pereira de Souza
Campo Missionário de Sta. Maria/RS

Não podemos deixar passar despercebido o esforço de toda a igreja para que pudéssemos nos sentir à vontade e bem supridos.

Não exaltando o homem além da medida, pois somos todos servos, quero destacar a maneira carinhosa e abnegada com que fomos tratados, fazendo-nos sentir não somente como hóspedes importantes, mas como membros da família.

Sáímos desejosos de retribuir a cada um e a toda a igreja com mais empenho e dedicação ao ministério que o SENHOR colocou em nossas mãos, pois sabemos que a nossa alegria pelo êxito



na Obra também será compartilhada por vós. Santa Maria e o Estado do Rio Grande do Sul agradecem.

Que o Senhor Jesus vos abençoe, sendo fiel em tudo!!!!

Que bênção!

Missª. Sinhá Oliveira
Campo Poço Verde/SE

O VIII Encontro Nacional da JMN em Brasília aconteceu e foi bênção!

De todas as formas fomos abençoados, e supridos em todas as áreas possíveis.

No bazar, encontramos roupas lindas; a cada dia, havia novidades.

Na assistência médica, nem há palavras para expressar. Excelente!

Na área espiritual, também fomos ricamente abençoados!

Enfim, de todas as maneiras, posso dizer, que fui carinhosamente recepcionada pela direção da JMN e da IP de Taguatinga.

Que o amor, a paz e as promessas do Senhor



Jesus, recaiam sobre todos os irmãos da 1ª IP de Taguatinga, que dispuseram do seu tempo para nos servir.

Que Equipe!

Missª. Irani
Campo Missionário de Cametá/PA

“Dê honras a quem merece honra”!! Toda honra deve ser dada à equipe que organizou os atendimentos médicos e odontológicos. O que mais me agradou foi o carinho com que cada um deles se dirigiu a nós, e a preocupação em fazer com que tudo saísse bem. Parabéns, galera, vocês foram ótimos!!!!!! Beijão a todos...



Amigos

Pastor Daniel
Campo Missionário de Cotriguaçu/MT

“Julguei todavia, necessário mandar até vós Epafrodito, por um lado, meu irmão, cooperador e companheiro de lutas, e, por



outro, vosso mensageiro e vosso auxiliar nas minhas necessidades” Fp. 2.25

Dos mais longínquos rincões, das metrópoles e comarcas, chegamos para o VIII Encontro Nacional de Missionários, parceiros e agentes missionários da JMN/IPB em Brasília. Não poderíamos deixar de expressar nossa imensa gratidão por tão grande acolhida. Como o Apóstolo Paulo, podemos dizer que encontramos nesta igreja muitos como “Epafrodito”: cooperadores, companheiros, grandes auxiliares nas nossas necessidades. Serviram-nos holisticamente, nada faltou. Fomos impactados pelo amor da “primeirona de Taguatinga”. Deus continue a abençoá-los ricamente.

Maravilhoso!

Pr. Ailson
Campo Missionário de Tapurah/MT

Para nós, o encontro de obreiros em Brasília foi simplesmente maravilhoso. A comunhão, as palestras, a alimentação, tudo foi especial. Louvamos a Deus pelas vidas que se ofereceram para dar o melhor para os missionários. Obrigado à 1ª IP de Taguatinga.



Uma Boutique diferente

Uma boutique onde tudo é de graça. É isso mesmo: tudo de graça!

Através das doações de roupas, brinquedos, revistas de EBD, livros, Bíblias e os mais diversos utensílios, foi formada uma boutique onde todos os missionários puderam escolher à vontade o que mais necessitavam, tanto para uso pessoal e de seus familiares, com também para seus campos, a fim de distribuir entre a população carente.

Esse ano foi um grande sucesso, com muitas doações; com certeza, não só nossos irmãos missionários foram abençoados, mas também os campos onde atuam.

Veja no quadro abaixo, os números da boutique missionária.



DOAÇÕES RECEBIDAS DURANTE O CONGRESSO

4144 Peças de roupas	01 Máquina Fotográfica
464 Pares de sapatos	03 Passagens para retorno de missionários
1015 Revistas de Escola Dominical	02 Confeções de óculos sob receita
618 Cada Dia	01 Máquina de costura
259 Dicionários Tupi	01 Máquina fotográfica
50 Bíblias e NT	01 Diskman
28 Livros Evangélicos	01 Pasta executiva
10.000 Folhetos	01 Mala
01 Carrinho de Bebê	Vários cortes de tecidos
04 Bicicletas	Vários brinquedos
01 Violão	

Vida no campo

Impressões de uma viagem a Brasília

Pr. José Julio e Marilene
Campo Missionário de São Mateus do Sul

Deixamos a comunidade aos cuidados de Deus, sob a responsabilidade de alguns irmãos, e partimos para a VIII Conferência Missionária da JMN da Igreja Presbiteriana do Brasil.

Viajando de carro, por 1.500 km, desde o Sul do Paraná, cruzamos cidades, plantações e pastos, desejosos de conhecer mais da realidade dos campos missionários, especialmente do Nordeste, Centro-oeste e Norte.

Cruzamos a região do cerrado, desde o norte de Minas Gerais, penetrando em Goiás com o coração apertado por causa da crescente devastação das florestas – sendo ocupadas por pastos, pinos, eucaliptos e imensas áreas de monocultura – que empobrecem a terra. São empreendimentos que geram riquezas e divisas, porém, ali, naquela vastidão, representam nada para tão poucas casas de moradia: a pata do gado, o ruído das máquinas e ausência de gente – aglomerada na periferia das grandes cidades.

Percebemos a beleza sofrida das árvores margeando a Transbrasiliana, que serpenteia desde o interior do Paraná, fluindo para o coração do Brasil. Sob o periódico fogo dos aceiros, muitos arbustos morrem, retorcidos. Árvores maiores resistem bravamente, chamuscadas ano após ano de agressão. Se possível fosse, estariam lamentando a morte das sementes, sob brasas vivas e cinzas.

Vastidões sem árvores, fruto da falta de consciência ecológica, motivada pela ganância, a lógica perversa do mercado. Uma senhora, de Cristalina-GO, lamentou o fato: “Migrantes e empresas chegam do sul do Brasil, ou do exterior e vão desmatando tudo! Em mais de cem quilômetros de cada lado da estrada todo cerrado foi devastado”. Falta planejamento, fiscalização honesta: Pátria amada, desolada, salve, salve!

Precisamos entender o Brasil, nosso País, como a casa que Deus nos deu! Precisa ser cuidada,

preservada. Podemos contar nos dedos das mãos raras áreas de cerrado preservadas em 1.500 km rodados, desde Minas até o Distrito Federal. Depois dessa viagem, podemos dizer que o sul do Paraná está de parabéns, apesar de tudo, por maior respeito à lei, preservando matas e pinheirais - com plantações em curva de nível, fundamentais para a conservação do solo e nascentes de água e espécies nativas.

Em Brasília, junto a sua formosa Catedral, sob a sombra de esculturas representando Mateus, Marcos, Lucas e João, encontramos um homem caído, com os olhos tristes, a boca seca. A solidão e a soberba dos palácios! Os profetas do Novo Testamento, ali, de pedra, nada podiam dizer. A arquitetura magnífica dos edifícios da nossa Capital contrasta com a secura do ar, jardins sedentos, habitantes apressados. Nenhuma nuvem no céu. Na TV notícias de incêndios nas poucas reservas da mata nativa da região. Parece que grande parte dos brasileiros vive como estrangeiros, predadores que colhem a riqueza sob a força bruta da tecnologia e vão embora, subindo o mapa para atingir a última grande reserva do Planeta, onde vivem ainda, ameaçados, os últimos povos em sua cultura primitiva.

Urram os animais, na fuga, silenciam os pássaros sob o céu vestido de vermelho, rendilhado de fumaça. Certa vez, alguém disse que “a terra é a alma do homem”. Com certeza a alma fica mais pobre depois da destruição da fauna e da flora.

Brasília, o lado belo e o lado obscuro de muitas personagens sob o vidro fumê de automóveis importados. Quebranta, Senhor, os corações vazios nos desvairios de uma ciranda tecida pelo engodo, lobbies, mesquinhos interesses – sob o manto de segredos e iniciações. A imprensa, denúncias na TV, escândalos que se sucedem, a impunidade de muitos que também deveriam ser exemplo para a Nação, especialmente para os mais jovens. Ah! Quanta miséria revestida de ilusão e ouro.

Esse é o cenário no qual nós, missionários, somos chamados a trabalhar.

Não somos profetas mudos e insensíveis, como os evangelistas de pedra: Somos gente de carne e osso

e vivemos na dependência de Deus – sabedores de Sua soberania.

Correndo os olhos para os painéis expostos pelos irmãos missionários da Igreja Presbiteriana do Brasil, de lugares distantes - do Rio Grande do Sul até aos rincões da Calha Norte, onde a terra é mais sadia e o seu povo de coração puro, banhado nos rios generosos da Amazônia, percebemos a diversidade e riqueza do trabalho desenvolvido na Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo - criatividade a serviço do Reino Eterno. Nas fotos, o povo de Deus sendo levantado de tantas derrotas para a Vida Nova, reconhecendo sua eleição, unidos sob a liderança dos missionários. Gente com rosto indígena, outros cor de cobre, negros e brancos, ricos ou pobres – olhares nobres do nosso povo que, como as pequenas árvores do cerrado, enfrentam as dificuldades com o coração cheio de esperança, porque nascidos do Alto, aprendendo na Bíblia o bê-a-bá da vida eterna que só podemos encontrar em Jesus Cristo, Senhor e Mestre comandando o avanço da Igreja, vencendo as portas do inferno.

Pena que tão curto foi o tempo para conversar com tantos irmãos do Ministério Sagrado e conhecer os mistérios da vida daqueles campos paralisados nas fotografias: Gente, crianças sorridentes, tantos desafios, aflições e sonhos que embalam e enlevam o coração da Igreja.

Assim simplificou profundamente o pregador do culto do sábado à noite, na IP de Taguatinga: Gente, Capa e Pergaminhos. Essa é a matéria prima que Deus nos confia: Rebanhos que carecem de pastores de coração



quebrantado, humilhados diante de tão nobre e imerecida tarefa. Capa: Recursos materiais com os quais fielmente trabalhar: o lanche das crianças, revistas da Escola Dominical, remédios, roupas, brinquedos no Natal, a cestinha com chocolates e balas na Páscoa, a pintura do templo, tijolos sobre tijolos, Bíblias novas para os novos discípulos de Cristo, o dinheiro do aluguel, a prestação do cimento, tijolos, areia e cal com as quais se erguem pequenas catedrais nos sertões da Pátria Amada. *Pergaminhos*: A Palavra dentro do livro, o livro guardado no coração, os versículos distribuídos como pão do céu – a mais bela História do Universo saindo da boca, frente o olhar e a audição dos pequenos. *Gente*: A Igreja como o espaço da manifestação da GRAÇA DE DEUS. Por esta Causa dependemos da generosidade dos irmãos, igrejas locais, destinatários também da Grande Comissão. Ninguém faz nada sozinho, é preciso gente com alma missionária.

Avante, queridos irmãos missionários, seguidores do Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo, edifica a Sua Igreja. Somos os trabalhadores do campo onde está o tesouro, a alma doce, sofrida, perseverante de nossa gente sempre pronta para o abraço; a porta do barraco e o coração, sempre abertos!

Gente: Há os que trabalham de joelhos, no silêncio da alvorada, lembrando os trabalhadores com sua oração, mulheres e suas cartas caligrafadas que sempre nos chegam na hora certa, com encorajamento e estímulo; ofertas que chegam na hora da conta ser paga – a Igreja ativa, vibrante, como um Corpo sadio e atuante. Ah! O milagre de ver crianças que viraram jovens, que viraram homens, pais de família que amam a família de Deus, levando pela mão os seus filhinhos até o Templo – o centro social de Deus – onde a Igreja celebra a fraternidade e adora!

Coragem, queridos irmãos da IPB! Coragem, missionários de outras denominações que também levam o estandarte de Cristo! Somos mensageiros do Rei, chamados para expressar com vida que *Deus é Amor*.

MAIS NÚMEROS DO CONGRESSO

ATENDIMENTOS DE SAÚDE

- 99 Consultas médicas
- 10 Atendimentos psicológicos
- 45 Atendimentos no salão de beleza
- 11 Cortes de cabelo masculino
- 100 Atendimentos dentários
- 05 Exames feitos em clínicas

IGREJAS DO DF QUE COLABORARAM:

- 1ª Igreja Presbiteriana de Taguatinga
- 2ª Igreja Presbiteriana de Taguatinga
- 3ª Igreja Presbiteriana de Taguatinga
- 4ª Igreja Presbiteriana de Taguatinga
- Igreja Presbiteriana de Águas Claras
- Igreja Presbiteriana Nacional
- Igreja Presbiteriana de Brasília
- Igreja Presbiteriana de Samambaia
- Igreja Presbiteriana Renovada
- 1ª Igreja Presbiteriana de Ceilândia
- Igreja Presbiteriana de Sobradinho
- Igreja Presbiteriana de Uberaba(MG)

MAIS ALGUNS NÚMEROS

- 2900 Refeições (café manhã, almoço jantar e dois lanches)
- Despesas gerais: R\$ 7.536,00
- Ofertas R\$7.000,00



Festa da matança

Missionário André L. A. Golze
São Bento do Sul - SC

não vemos animais mortos ou suas partes espalhadas pelas ruas (antes fosse isso). O espetáculo é um tanto mais horrendo: por detrás de toda "alegria", o que contemplamos são jovens menores de idade, homens e mulheres embriagados, uso de drogas, brigas, acidentes de trânsito e promiscuidade. Tudo embalado por muito chope. Em um dos jornais que circula pela cidade, a manchete de destaque da 1ª página era que foi batido o recorde de consumo de chope: foram consumidos em quatro dias 24.000 litros de chope, isso sem contabilizar o que era vendido pelas ruas da cidade.

A *Schlachfest*, para mim, passou a ter um sentido espiritual: a festa da matança de milhares de almas aprisionadas pelo pecado, mortas em seus delitos e pecados, vivendo intensamente os prazeres temporais, alheios ao amor de Deus revelado na pessoa de Jesus Cristo. ATÉ QUANDO???

Gostaria que a festa fosse por almas que encontraram a salvação em Jesus Cristo, por pecadores arrependidos ao pé da cruz, promovendo festa nos céus. Mas a realidade é outra, há pranto em nosso coração, uma imensa tristeza pela dureza dos corações que desprezam tão grande salvação; talvez neste último domingo (09/09) eu tenha visto a alegria do inferno e presenciado a tristeza nos céus. Pude ver nosso local de culto vazio, assim como outras igrejas, e uma multidão se embebedando e se divertindo com prazeres temporais. Fiquei a imaginar como Deus se sente. Seria a mesma tristeza de Jesus quando olhou para Jerusalém e chorou?! Uma coisa é certa: estamos cada vez mais convictos de nosso chamado para proclamar o Evangelho de Deus, que é poder de libertação e salvação de todo aquele que crê.

Esta é a tradução mais próxima para a *Schlachfest*, ou festa da carne; é uma festa que tem sua origem no sul da Alemanha, na Baviera, onde colonos se reuniam no verão para fazer a matança de seus animais, e eram obrigados a preparar as carnes para o inverno, conservando em gordura sólida, para mais tarde serem defumados, assados ou fritos. Como não era possível manter algumas partes dos animais, como por exemplo coração, rins e fígado, a comunidade se reunia para festejar e consumir essas carnes.

Com objetivo de manter as tradições folclóricas, os hábitos e os costumes dos imigrantes, bem como a música e a cultura, a *Schlachfest* é composta das mais variadas atrações, com destaque para gastronomia, com pratos típicos como Eisbem, Kassler e Bock. Também a música tem seu lugar cativo, com apresentações de grupos folclóricos, bandas e grupos musicais. Nessas ocasiões, o povo são-bentense faz questão de usar trajes típicos de cada uma das regiões da Alemanha.

Tudo é muito bonito, porém ao caminhar pela cidade durante os quatro dias de festa, podemos ver que a *Schlachfest* é literalmente a festa da matança.

**Orem pela região sul. Orem por Santa Catarina.
Orem por São Bento do Sul!!!**

Acontece no campo

"Quando o Senhor restaurou a sorte de Sião, ficamos como quem sonha."
Sl. 126:1



Rev. Daniel Utsuni de Camargo
Contriguauçu/MT

Estamos felizes. Cremos que depois de tanta luta no campo anterior, temos sentido o refrigério de Deus neste lugar, apesar, é claro, de alguns problemas. No fim do ano passado, quando viemos conhecer a cidade, a igreja estava com um projeto de construção arrojado, os irmãos estavam começando a construção, lançando o alicerce do templo. Quando assumimos, em Fevereiro, as paredes já estavam levantadas! Para nós foi uma grande e alegre surpresa. É um povo que se junta para fazer o trabalho. É uma alegria ver o povo unido por uma causa tão nobre e sadia. É um povo festeiro, gostam da comunhão uns com os outros. E além disso, há um grupo de líderes disposto para o trabalho. Cremos, por isso, que a consolidação do trabalho aqui não deverá ser difícil.

Cotriguaçu tem uma pequena população de 20 mil habitantes (ou 16 mil - vamos ver agora no censo que está sendo feito pelo IBGE). Uma cidade aparentemente tranquila, cheia de sulistas. A maioria dos membros da igreja são trabalhadores rurais, pequenos sítiantes, assíduos na Casa do Senhor. A congregação conta com 36 membros comungantes e 15 não comungantes. A precariedade da cidade é a mesma das outras cidades que se situam na região noroeste do Mato Grosso. A educação e a saúde são péssimas;

Cotriguaçu teve a última classificação na qualidade de ensino do Brasil. Temos um pequeno hospital e um posto de saúde, onde dois médicos fazem todo o atendimento. Os casos emergenciais são levados por avião para Juína (ou em ambulância mesmo), uma cidade com mais recursos. O acesso à cidade é complicado na época das águas (ou chuvas, que geralmente dura 4 a 5 meses); é difícil entrar e também sair. Às vezes, só com avião, ou com a prefeitura colocando tratores para puxar os carros espalhados na estrada. O custo de vida é alto, o comércio é bem fraco, com pouquíssimas opções. A principal atividade econômica ainda é o extrativismo de madeira (fazemos parte da Amazônia Legal). Não há saneamento básico (água potável, rede de esgoto). Há asfalto apenas nas ruas principais. Por isso, enfrentamos doenças que, em outras partes do Brasil, são raras ou nem existem mais, como: hanseníase, leishmaniose, malária, hepatite.

Entretanto, temos a convicção por parte do Senhor, de que estamos no lugar certo. Nos momentos de tribulação que passamos é essa certeza que sempre nos dá forças para prosseguir. Na nossa segunda semana aqui em Cotriguaçu, passamos por momentos nunca passados em outros campos. Três situações

estranhas, enviadas com certeza pelo inimigo. A primeira foi a visita inesperada de uma vizinha, ameaçando nossas filhas, para que não passassem em frente à sua casa (por ciúme do marido). Acontece que a casa dela é na esquina da igreja, nosso caminho obrigatório. Minha esposa conversou tranquilamente com ela, e depois o pessoal da igreja nos disse que isto era comum, que fazia isto com todos que chegavam... Dias depois, ao acordarmos pela manhã, nos deparamos com sangue derramado na porta de casa. Não havia respingos em lugar algum, senão na entrada das portas, como se alguém tivesse feito corte em um animal e pingado só ali. Entendemos o recado. Um dia antes, saímos para fazer uma visita a uma jovem que estava com medo de ficar em sua casa por causa de alguns vultos que via. Conversamos com ela sobre o poder de Deus e a ação do espírito santo na vida daqueles que recebem Jesus como seu Salvador. Ela aceitou a Jesus, oramos e repreendemos qualquer ação do inimigo no seu lar. Por isso, quando vimos o sangue, apenas limpamos a área e glorificamos a Deus. O terceiro fato, foi um telefonema avisando que eu havia sido sequestrado. Eu não estava em casa, e minha esposa atendeu ao telefonema. Estou dizendo deste último como um alerta. O telefonema parecia tão real e intimidador que minha esposa, mesmo estando em uma cidade pequena, quase acreditou. Mas Deus transformou

este momento em bênção. Cada vez que, do outro lado da linha, alguém ameaçava, ela falava do amor de Deus e da salvação para todo aquele que crer em Jesus como seu único filho. No final, orou com eles e, cremos, um deles aceitou Jesus como Salvador de sua vida.

Estes fatos deixaram nossas filhas abaladas, mas agora tudo está bem. Isto com certeza aumentou a nossa fé, e nossa certeza de que o Senhor tem grandes coisas a serem realizadas aqui através da nossa instrumentalidade. Já conseguimos estabelecer um programa de rádio, que passa também via Internet, aos sábados das 13 às 13h30min (uma hora depois, fora da região do norte e centro oeste do país). O site é www.arcoirisfm.com.br, programa "Fé para Hoje". Tem sido um excelente instrumento de proclamação da Palavra de Deus.

A construção do templo prossegue. Olhamos para o nosso caixa, e para tudo que já conseguimos, e vemos o quanto Deus é fiel. Glórias por isto! Já estamos nos reunindo lá dentro, com paredes levantadas, janelas e portas colocadas. Eis um dos nossos desafios: concluir esta obra, que certamente não pertence a nós. Ganhamos nosso disk-paz há um mês, uma parceria da JMN com Luz para o Caminho, mais um instrumento para proclamação da Palavra de Deus. Dividimos a Igreja em dois núcleos de estudos bíblicos, a partir deste mês, um na zona rural e outro na zona urbana. Orem por esta nova iniciativa de trabalho.

Agradecemos as intercessões que têm sido feitas a nosso favor. Sabemos que tudo que temos feito é fruto do direcionamento destas orações, da vontade do Senhor se cumprindo em nossas vidas e no ministério da Igreja do Senhor. Continuem orando por alguns alvos a serem alcançados em Cotriguaçu, como: término da construção do templo, a evangelização de famílias interessadas que temos visitado, a organização da escola Dominical, a construção de salas de aula, contato com a reserva indígena da tribo do babaçuazal.

Orem por nossas filhas Talita e Samara. Uma está cursando o ensino médio e a outra terminando o ensino fundamental. Na escola em que estudam não há livros para os alunos acompanharem; orem para que elas consigam superar as deficiências geradas aqui nesta área.

Contamos com vocês...



Escola Bíblica de Férias - Julho de 2007-
Cotriguaçu-MT – Mission. Waldete e filhas

Evangelização sem fronteiras: No poder do Espírito Santo

Rev. Marcos A. F. de Azevedo



A missão da Igreja é a razão de ser da sua existência. Não como uma de suas atividades, mas como a sua atividade específica, a sua vocação especial. Pois, não há participação em Cristo, sem participação na Sua missão no mundo. A Igreja tem, portanto, um caráter genuinamente missionário. É essencialmente uma Comunidade missionária. Existe para dar, em palavras e em atos, um testemunho persuasivo ao mundo, do poder redentor de Deus em Cristo Jesus.

Um famoso teólogo inglês afirma sugestivamente este fato, ou seja, de que na ação de Deus é que a Igreja encontra o seu fundamento

missionário. Ele afirma: “O primeiro missionário é Deus, o Pai, que enviou Seu Filho para a nossa redenção. O segundo missionário é Deus, o Filho, Jesus Cristo, o primado dos apóstolos.... O terceiro missionário é Deus, Espírito Santo, a quem o Salvador enviou para todo o mundo... O quarto missionário é a Igreja. Estes quatro missionários estão todos envolvidos em uma obra divina de redenção, à qual somos devedores no mais alto grau e nada senão devedores para todo o sempre”.

A missão da Igreja é desempenhada não em um mundo abstrato, mas no mundo real em que vivemos. Não pode haver obra missionária sem relação com Deus e com o mundo. “O mundo, diz Calvino, é o teatro da glória de Deus”. Por conseguinte, o que dá significação ao mundo é o fato de ser ele o teatro onde Deus está manifestando a Sua obra redentora.

Portanto, vivemos um tempo tremendamente importante para o evangelizar da Igreja. Temos que causar impacto nessa sociedade tão cheia de sofismas e ideologias. Por isso precisamos de uma base teológica, mas que leve em consideração o contextual. É o que alguns teólogos chamam de “teologia koinônica”. É a relação entre a teologia e a “cultura”. Entre a fé cristã e a “cultura”. Seria, em outras palavras a inculturação da fé. A mensagem da Igreja precisa ser uma mensagem atual, voltada para as nossas realidades, na qual o moderno se sinta atraído por ela.

Sendo assim, é a partir da descida do Espírito - o Pentecostes - que a Igreja começa a viver, de forma intensa, a sua ação kerigmática por meio de sua vida pneumática. O Espírito Santo, como *pneuma*, significa a força capacitadora de Deus para o viver e o agir da Comunidade Primitiva. O Espírito é o catalisador e a força condutora da missão expansiva da comunidade. Por ter o Espírito Santo uma característica missionária, seu desejo era, e é, que a Igreja também tivesse como finalidade principal a obra missionária. A Igreja,

portanto, é a comunidade na qual Jesus continua vivo nesta terra, operando sua missão libertadora através do Espírito Santo. É através do Espírito que os discípulos recebem autoridade espiritual para continuarem a missão do Senhor Jesus. Na verdade, a Igreja Apostólica é a Comunidade Testemunha. É pela ação poderosa do Espírito que os discípulos entenderam o último mandamento de Jesus: “Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo...” (Mt 28.19).

Há um aspecto relevante da ação do Espírito Santo como agente capacitador da missão da Igreja que é a capacidade de descer na dimensão vertical, para o mundo daqueles que não têm força ou que perderam o sentido de sua existência, bem como de se projetar na dimensão horizontal, ou seja, para longe, destruindo barreiras, cercas e preconceitos, vencendo as fronteiras da religião e da cultura, de raças e de nacionalidades. Isso porque o seu limite está “nos confins do mundo”, gerando acolhimento, hospitalidade e aceitação. Ora, essa ação poderosa do Espírito na vida da Igreja nos remete ao processo de inculturação da fé. O Espírito é sumamente ecumênico, visto que ele fala e cada qual entende na sua própria língua materna. Ele não massifica, não uniformiza, mas incultura o Evangelho no coração do homem, gerando entendimento e transformação.

Portanto, o verdadeiro significado do Pentecostes era mostrar aos discípulos que Deus, a partir daquele momento, se revelaria de forma irrefutável a todos os povos e que, a Igreja Nascente, na força do Espírito Santo, seria o instrumento de Deus, onde a Sua Glória haveria de resplandecer nos corações dos homens. Deus nos ajude a perceber que o nosso campo é o mundo!

Rev. Marcos Antonio Farias de Azevedo
É pastor da Igreja Presbiteriana em Mata da Praia, Vitória – ES,
doutor em Teologia, professor do Seminário do Rio de Janeiro
e da Faculdade Unida de Vitória – ES.

Sete marcas de um obreiro que está pronto

...Dispõe-te e vai para a banda do sul...

Rev. Silvio Ferreira

O contexto era de grande adversidade, a igreja estava sendo assolada pelos perseguidores, o próprio Saulo entrava nas casas, arrastava homens e mulheres e lançava-os na prisão.

Uma campanha evangelística havia sido executada em Samaria com grandes resultados, pois ali Filipe havia anunciado a Cristo e multidões abraçaram a fé diante da manifestação do poder de Deus operado através deste servo do Senhor. As multidões e a cidade irromperam em festa. Era muita gente que havia visto e provado deste Deus maravilhoso. Esta campanha aconteceu de forma natural, o missionário saiu de Jerusalém devido à grande perseguição, e em obediência ao "Ide" de Jesus foi anunciando a salvação em Cristo.

A campanha seguinte é totalmente diferente da anterior. A ordem de Deus veio a Filipe através de um anjo e o campo missionário era uma estrada deserta.

Filipe, em sua forma de servir a Deus, nos ensina sete marcas que precisam estar presentes na vida daqueles que querem fazer missão.

1ª marca – Disposição para obedecer a Deus.

A ordem era bastante esquisita, nenhum evangelista quer ir para uma região deserta. Não era uma boa estratégia, evangelistas gostam de locais onde haja bastante gente. Mas Filipe tinha uma marca muito forte em seu coração: ele era obediente e sabia que alguma coisa Deus queria fazer através dele na estrada deserta, como de fato fez. Aquela evangelização levou o evangelho ao reino de Candace. Segundo nos informa a história, o eunuco se tornou um grande evangelista. Filipe era um servo obediente.

2ª marca- Ouvidos para ouvir a voz de Deus.

"Dispõe-te e vai para a banda do sul, para uma estrada deserta". Esta não é a palavra que o missionário quer ouvir. Missionário quer ouvir falar de grandes projetos, seus ouvidos querem palavras de apoio, tais como: "Eu sou o Deus todo poderoso, estou contigo, vá em frente neste teu projeto", ou então como o anjo falou a Gideão: "O Senhor é contigo homem valente." Isto dá confiança. "Vá nesta tua força e livra Israel". Isto levanta a moral. Os ouvidos de Filipe eram diferentes, eles eram totalmente afinados com o comando de Deus. Filipe não havia poluído seus ouvidos com os valores terrenos, a sua única vontade era fazer a obra de Deus.

3ª marca - Sabedoria para atrair a atenção do ouvinte.

Estando Filipe na estrada, foi-lhe ordenado que se aproximasse do carro em que ia o alto oficial da rainha de Candace, que tinha ido adorar em Jerusalém e estava retornando para o seu país. Filipe aproximou-se do carro e ouviu que ele lia o profeta Isaías, e entendendo que havia interesse por parte do oficial, se propôs a explicar-lhe o texto, abrindo espaço para o diálogo ao lhe perguntar: "Compreendes o que vens lendo?" Esta pergunta abriu espaço para a evangelização. Muitas vezes uma abordagem errada destrói uma grande oportunidade de iniciar um processo evangelístico. Para os ouvidos do eunuco, aquela pergunta foi uma das mais importantes que ouviu nos últimos anos. Quem em seu país poderia lhe dar qualquer explicação sobre aquele texto? Ele teria que guardar suas interrogações para o ano seguinte quando voltasse para adorar.

4ª marca - Unção para dar a palavra certa.

Filipe começou sua exposição da palavra exatamente no ponto em que seu ouvinte encontrava-se. Explicou-lhe o texto do profeta Isaías, satisfez a necessidade do oficial, resolveu seu problema, deu a palavra certa. Ninguém dá o que não tem, a Bíblia nos ensina que a boca fala aquilo que está no coração, se o coração estiver vazio, não haverá palavras com poder. O coração deste missionário estava cheio da palavra de Deus, palavra de vida, palavra que provocou naquele homem um desejo enorme de abraçar a fé cristã. Em Provérbios 25.11 lemos: *“Como maçãs de ouro em salvas de prata, assim é a palavra dita a seu tempo.”*

5ª marca – Ter Jesus como foco principal da sua mensagem.

Creio que se pode afirmar que o eunuco foi o primeiro cristão no meio dos gentios, Cornélio deve ter sido o segundo. Filipe tinha como foco de sua pregação anunciar a Jesus. Este deve ser o objetivo de toda mensagem, seja lá qual for o tema, a conclusão deve anunciar o amor de Jesus, e que Ele é o único Salvador. Muitas mensagens têm sido pregadas nestes dias, mas poucas realmente têm apresentado Jesus como o Salvador, e quase não se tem pregado sobre a sua segunda vinda. Você que está lendo esse artigo, responda de si para si: Qual foi a última vez que você ouviu uma mensagem da segunda vinda de Jesus? O texto que narra o encontro de Filipe com o eunuco diz que: *“começando daquele ponto das escrituras anunciou-lhe a Jesus”*.

6ª marca – Deixar-se conduzir pelo Espírito Santo.

Todo processo de evangelização, neste caso, foi conduzido de forma explícita pelo Espírito Santo, começando com a ordem de ir para o local, depois com a ordem de aproximar-se do carro e, por fim, tomar o controle da situação.

Após ter concluído a obra na vida do oficial de Candace, Filipe foi arrebatado e transportado para outra região. É para o evangelista uma alegria indescritível sentir-se totalmente conduzido pelo Espírito Santo. Tenho certeza que no coração deste servo não havia nenhuma dúvida de que ele estava no centro da vontade de Deus.

O arrebatamento de Filipe fortaleceu a fé do eunuco quando viu que o homem que lhe anunciara a Jesus

desaparecera de sua frente. Evidenciou-se a urgência da obra em ganhar tempo para a nova campanha, e mostrou o amor de Deus pelos seus escolhidos.

Quando o obreiro se deixa ser totalmente conduzido pelo Espírito Santo, o ministério se torna muito mais leve e produtivo. O grande problema é, na maioria das vezes, querer fazer as coisas do próprio jeito e esperar que o Senhor confirme tudo na seqüência.

7ª marca – Jamais se envaidecer com o sucesso do trabalho.

A campanha de Samaria foi um sucesso; o evangelismo na estrada deserta também foi maravilhoso. Filipe era bom com grupos grandes e também tinha habilidades na abordagem pessoal. Para completar a seqüência de sucesso, ele experimentou a transposição de matéria. Filipe foi transportado de forma sobrenatural do lugar onde estava para a região de Azoto, a antiga Asdode, que havia reagido bravamente contra Josué. Nada disso mudou o coração de Filipe. Tivesse este fato ocorrido em nossos dias, a primeira coisa que aconteceria seria transformar Filipe num troféu, para testemunhar a todos o seu maravilhoso arrebatamento, com grande ênfase nas coisas que aconteceram nesse tempo, como ter ido ao terceiro céu e coisas do gênero. Nada disto aconteceu, aliás, nada de diferente, pois Filipe continuou fazendo a mesma coisa, continuou pregando o evangelho até chegar à cidade de Cesaréia.

Nada justifica qualquer pontinha de vaidade na obra do Senhor. O que deve acontecer é apenas gratidão em poder participar da obra.

Conclusão.

Estas sete marcas presentes na vida de Filipe são de importância fundamental para um ministério de sucesso.

Pode-se dizer, com toda segurança, que se estas marcas não estiverem presentes na vida dos obreiros, poderão trabalhar até acima de suas forças, mas os resultados serão sempre insignificantes diante do que Deus pode fazer na sua seara.

Que Deus tenha misericórdia de nós.

Rev. Silvio Ferreira
Pastor da IP de Poços de Caldas
Presbitério de São João da Boa Vista
revsilvio@comunidadepresbiterina.org.br

4ª marca - Unção para dar a palavra certa.

Filipe começou sua exposição da palavra exatamente no ponto em que seu ouvinte encontrava-se. Explicou-lhe o texto do profeta Isaías, satisfez a necessidade do oficial, resolveu seu problema, deu a palavra certa. Ninguém dá o que não tem, a Bíblia nos ensina que a boca fala aquilo que está no coração, se o coração estiver vazio, não haverá palavras com poder. O coração deste missionário estava cheio da palavra de Deus, palavra de vida, palavra que provocou naquele homem um desejo enorme de abraçar a fé cristã. Em Provérbios 25.11 lemos: *“Como maçãs de ouro em salvas de prata, assim é a palavra dita a seu tempo.”*

5ª marca – Ter Jesus como foco principal da sua mensagem.

Creio que se pode afirmar que o eunuco foi o primeiro cristão no meio dos gentios, Cornélio deve ter sido o segundo. Filipe tinha como foco de sua pregação anunciar a Jesus. Este deve ser o objetivo de toda mensagem, seja lá qual for o tema, a conclusão deve anunciar o amor de Jesus, e que Ele é o único Salvador. Muitas mensagens têm sido pregadas nestes dias, mas poucas realmente têm apresentado Jesus como o Salvador, e quase não se tem pregado sobre a sua segunda vinda. Você que está lendo esse artigo, responda de si para si: Qual foi a última vez que você ouviu uma mensagem da segunda vinda de Jesus? O texto que narra o encontro de Filipe com o eunuco diz que: *“começando daquele ponto das escrituras anunciou-lhe a Jesus”*.

6ª marca – Deixar-se conduzir pelo Espírito Santo.

Todo processo de evangelização, neste caso, foi conduzido de forma explícita pelo Espírito Santo, começando com a ordem de ir para o local, depois com a ordem de aproximar-se do carro e, por fim, tomar o controle da situação.

Após ter concluído a obra na vida do oficial de Candace, Filipe foi arrebatado e transportado para outra região. É para o evangelista uma alegria indescritível sentir-se totalmente conduzido pelo Espírito Santo. Tenho certeza que no coração deste servo não havia nenhuma dúvida de que ele estava no centro da vontade de Deus.

O arrebatamento de Filipe fortaleceu a fé do eunuco quando viu que o homem que lhe anunciara a Jesus

desaparecera de sua frente. Evidenciou-se a urgência da obra em ganhar tempo para a nova campanha, e mostrou o amor de Deus pelos seus escolhidos.

Quando o obreiro se deixa ser totalmente conduzido pelo Espírito Santo, o ministério se torna muito mais leve e produtivo. O grande problema é, na maioria das vezes, querer fazer as coisas do próprio jeito e esperar que o Senhor confirme tudo na seqüência.

7ª marca – Jamais se envaidecer com o sucesso do trabalho.

A campanha de Samaria foi um sucesso; o evangelismo na estrada deserta também foi maravilhoso. Filipe era bom com grupos grandes e também tinha habilidades na abordagem pessoal. Para completar a seqüência de sucesso, ele experimentou a transposição de matéria. Filipe foi transportado de forma sobrenatural do lugar onde estava para a região de Azoto, a antiga Asdode, que havia reagido bravamente contra Josué. Nada disso mudou o coração de Filipe. Tivesse este fato ocorrido em nossos dias, a primeira coisa que aconteceria seria transformar Filipe num troféu, para testemunhar a todos o seu maravilhoso arrebatamento, com grande ênfase nas coisas que aconteceram nesse tempo, como ter ido ao terceiro céu e coisas do gênero. Nada disto aconteceu, aliás, nada de diferente, pois Filipe continuou fazendo a mesma coisa, continuou pregando o evangelho até chegar à cidade de Cesaréia.

Nada justifica qualquer pontinha de vaidade na obra do Senhor. O que deve acontecer é apenas gratidão em poder participar da obra.

Conclusão.

Estas sete marcas presentes na vida de Filipe são de importância fundamental para um ministério de sucesso.

Pode-se dizer, com toda segurança, que se estas marcas não estiverem presentes na vida dos obreiros, poderão trabalhar até acima de suas forças, mas os resultados serão sempre insignificantes diante do que Deus pode fazer na sua seara.

Que Deus tenha misericórdia de nós.

Rev. Silvio Ferreira
Pastor da IP de Poços de Caldas
Presbitério de São João da Boa Vista
revsilvio@comunidadepresbiterina.org.br

Parcerias especiais

I – Sustento Mensal de Missionários

- I.P. Central de Campinas SP
- I.P. Vila Mariana São Paulo SP
- II I.P. de Taguatinga DF
- I.P. de Anápolis GO

II – Ofertantes Regulares

- 2ª I.P. de Patos de Minas MG
- I.P. de Vila Emil
- I.P. de Cajamar – SP
- I.P. Cordovil RJ
- I.P. do Parque das Nações Poços de Caldas MG
- I.P. Flamboyant Campinas SP
- I.P. da Gávea – RJ
- I.P. de Londrina PR
- I.P. Vila Cruzeiro - RJ
- I.P. Vila Esperança – SP
- Presbitério de Limeira SP
- I.P. Duque de Caxias RJ
- I.P. São Miguel do Araguaia GO
- I.P.- Jardim Boa Esperança Belford Roxo RJ
- 4ª I.P.- Maringá PR
- I.P. Jardim Califórnia
- I.P. R S Leopoldo 3
- SAF Santo André SP
- I.P. Unai MG
- I.P. Central de Betim MG
- 1ª I.P. Santana do Parnaíba SP
- I.P. Itajubá MG
- I P Vila Brasil São João da Boa Vista SP
- I.P. São João da Cristina
- I.P. Paranaguá
- I.P. do Príncipe RJ
- I.P. de Itú SP
- I.P. Lange
- I.P. da Ilha
- I.P. Conceição dos Ouros MG
- SAF Betel
- 1ª I.P. de Lavras MG
- 2ª I.P. Alto Caparaó MG
- 1ª I.P.B Lins SP
- I.P. Jardim Ulisses
- I.P. MBRE
- I.P. Arapua
- I.P. Nova Campina
- I.P. Maria da Graça RJ

Caso sua Igreja não conste em nossa lista, e seja uma parceira no sustento mensal de missionários ou ofertante regular, favor nos informar para atualizarmos a lista para próxima edição.



Ofertas de Grande Amor

O programa "Eu sou uma criança missionária", visa despertar nas crianças a responsabilidade em ajudar a Junta de Missões. Cada criança que participa do projeto, seja de um departamento, entidade ou Escola Dominical, recebe um cofrinho no qual deposita as suas moedinhas em oferta. Depois de um prazo determinado, os cofrinhos são recolhidos em uma programação especial. Nesse dia, elas aprendem o verdadeiro sentido e a importância da contribuição.

É de pequeno que se aprendem grandes princípios.

Participe com sua igreja. Para maiores informações, entre em contato pelo telefone: (19) 3255.5648, ou e-mail: jmnipb@terra.com.br.



- 1- Rev. Abraão R. F. de Lima 18/09/66.
Alda Mª Nunes de Lima 23/10/63
Ashbell Isaac Nunes de Lima 26/04/99
Ariani Nascimento Lima 25/10/88
Amauri Nascimento Lima 14/01/89
R. Nova, 285 - Centro
Santa Luzia - MA - CEP: 65.390-000
Fone: (98) 3254-6069 / Rec. (98)3654-5523
- 2- Rev. Ailson J. de Sant'anna 13/04/57.
Eunice Gonçalves Sant'anna 12/03/65
Hudson Gonçalves Sant'anna 01/03/87
Thiago Gonçalves Sant'anna 21/10/89
R. dos Pinhais, 1530 - Cristo Rei - CP. 44
Fone: (66) 3547-2111 / Cel. (66) 9628-2666
Igreja: Av. Mato Grosso, 721 - Cristo Rei
Tapurah - MT - CEP: 78.573-000
e-mail: ajs_tapurah@hotmail.com
- 3- Rev. Ananias Loback 16/08/45.
Lília Vieira Loback 03/03/40
R. Pernambuco, 856 - Fone: (97) 3389-1255
Igreja: Av. Mario Andreazza, 1560 - Centro
Apuí - AM - CEP: 69.265-000
e-mail: ananiasloback@yahoo.com.br
- 4- André Luis Augusto Golze 03/01/69.
Eulalia Ester Grignani Golze 11/09/72
Hadassa Grignani Golze 06/09/96
R. Rosina Pinner Zipperer, 43 - Centro.
São Bento do Sul - SC - CEP: 89.290-000
Fone: (47) 3633-3329 / Cel. (47) 8411-6801
e-mail: andregolze@hotmail.com
- 5- Rev. Anézio José da Cunha 23/07/61.
Felisberta B. A. da Cunha 20/08/64
Abílio Cunha Aguiar 03/11/87
Esdras Cunha Aguiar 05/02/89
Mateus Cunha Aguiar 26/07/91
R. S. Lazaro, Esq. C./S. Roque, s/n
Fone: (95) 3235-1384
Igreja: Getúlio Vargas, 483 - Centro
São João da Baliza - RR - CEP: 69.375-000
e-mail: pr.anezio@hotmail.com
- 6- Rev. Antonio J. N. Campos 30/03/63.
Elenize M. Figueiras Campos 07/01/66
Ravin Figueiras de Campos 03/09/88
Rael Figueiras de Campos 05/10/89
R. Adelino Matos, 15 - CP. 181
Balsas - MA - CEP: 65.800-970
Fone: (99) 3541-0014 / Fax: (99) 3341-2945
Cel. (99) 8808-4818
e-mail: rev.campos@hotmail.com
- 7- Rev. César Pereira de Souza 14/01/70.
Claudia Cristiane S. Pereira 04/05/1971.
Ana Letícia Silva Pereira 24/03/2001
Cláudio César Silva Pereira 28/11/1997
R. Guilherme João Fabrin, 302 - N. Sra. de
Lourdes Sta. Maria - RS - CEP: 97.050-280
Fone: (55) 3221-9265 / Cel. 8414-5705
e-mail: pastor_cesar@hotmail.com
- 8- Charles Oliveira Mota 23/09/69.
Teresa Sousa Santos Mota 09/07/72
Lucas Santos Mota 26/03/91
Mateus Santos Mota 03/04/95
Tayná Santos Mota 09/09/97
Rua Fortaleza, Qd. 40 - Lt. 07 - Centro
Fone: (66) 3578-1163 / Rec. (66)3578-1268
Igreja: Av. Rio Grd. do Sul, Qd. 40 - Lt. 07
Centro. - Itanhangá - MT - CEP: 78.579-000
- 9- Rev. Daniel U. de Camargo 14/08/55.
Waldete Varela de S. Camargo 18/11/63
Talita Varela Utsuni de Camargo 18/05/92
Samara Varela Utsuni de Camargo 01/04/93
R. Matrichã, 110 - Jd. Primavera - Centro
Igreja: Av. Paranã, - Jd. Primavera - Centro
CP. 54 - Fone: (66) 3555-1164
Cotriguaçu - MT - CEP: 78.330-000
- 10- Rev. David C. de Souza 03/03/74.
R. das Laranjeiras, 476 - Centro - CP. 45.
Fone: (66) 3571-2574 / Cel. 8126-2957
Igreja: Das Orquídeas, 293
Centro - Colniza - MT - CEP: 78.335-000
e-mail: davidalencie@bol.com.br
- 11- Rev. Dercy Vieira Matos 23/04/59.
Laurice Mangueira Souza Matos 15/02/68
Sâmela Vieira de Souza 07/11/89
Fiama Vieira de Souza 15/06/93
Av. Norte América - 394 - Novo - CP. 04
Baião - PA - CEP: 68.465-000
Fone: (91) 3795-1184
- 12- Rev. Dorgiel dos Santos Jr. 21/03/67.
R. Gonçalves Dias, 363
Fone: (98) 3325-1453 / Rec. 3325-1240
(Janilson) - Igreja: Av. Edson Lobão
Centro - Maranhãozinho - MA
CEP: 65.283-000
e-mail: dorgiel@hotmail.com
- 13- Rev. Elmir Fonseca Taborda 04/08/60.
Sônia Silveira Fonseca 18/10/62
Viviane Fonseca Tomaz 23/10/85
Viverson Fonseca Taborda 18/07/87
Hudson Fonseca Taborda 26/12/90
Av. Dardanelo, 269 - Centro - CP. 37
Fone: (66) 3565-1048 Cel. (66) 8114-8726
Igreja: Av. Padre Ezequiel Ramim, 736
Centro - Aripuanã - MT - CEP: 78.325-000
e-mail: elmir@visada.com.br
- 14- Rev. Genivaldo C. Lima Jr. 18/04/72.
Darci Cordeiro V. Cavalcanti Lima 04/06/75
Maria Eduarda C. Lima 17/02/95
Samuel Lucas V. C. Lima 11/06/02
Av. Perimetral Norte, s/n - Centro
CP. 95 - Fone: Rec. (93) 3532-1161
Cel. (93) 9139-9933
Igreja: R. Floriano Peixoto, 524 - Centro.
Uruará - PA - CEP: 68.140-000
e-mail: revgenivaldojunior@hotmail.com
- 15- Rev. Geraldo Mescoloto 20/10/57.
Vera Lucia Grativol Mescoloto 19/05/60
Adamus Henrique G. Mescoloto 08/07/86
Amós Grativol Mescoloto 06/04/88
Silas Grativol Mescoloto 06/10/95
R. Toscana, 278 / Aptº 203 - S. Roque
CP. 490 - Fone: (54) 3261-3668
Cel. (54) 9994-1586
Igreja: Rua Independência, 840 - Centro
Farroupilha - RS - CEP: 95180-000
- 16- Irani M. Silva Oliveira 05/03/54.
Isabel Cristina de Carvalho 27/06/70
Cristiano A. de Oliveira 03/02/75
Kelli Aparecida de Oliveira 29/07/76
Rua Santa Cruz, 396 - Brasília
Fone: (91) 3781-2476
Cel. (62) 9182-3701
Igreja: 23 de Novembro, 2492 - Mantinha.
Cametã - PA - CEP: 68.400-000
e-mail: missirani@bol.com.br
- 17- Ivanda Maria Borges 20/12/61.
Av. Maria do Carmo Spletzer Lopes, 52
Centro - CP. 15 - CEP: 75.593-000
Fone: (66) 3597-1068
Nova Mte. Verde - MT - CEP: 75.593-000
e-mail: ivandaborges@uol.com.br
- 18- Rev. João Alves Pereira 03/09/60.
Maria de Lourdes B. Pereira 01/05/58
Noemi Barbosa Pereira 12/06/87
André Barbosa Pereira 28/10/89
Trvs. das Orquídeas, 289 - Jd. Primavera
CP. 216 - Fone: (66) 3544-8846
Igreja: R. Bandeirantes, 883
Jd. Bela Vista. Somso - MT - CEP: 78890-000
- 19- João Batista Fagundes 11/04/58.
Eloiza da S. A. Fagundes 14/01/63
Rua Miranda Reis, 504 - Alvorada - CP. 18
Fone: (64) 9639-3502 / (67) 9954-7820
Coxim - MS - CEP: 79.400-000
- 20- João Batista S. Oliveira 16/03/62.
Maria Rosa Ribeiro de Oliveira 27/11/73
Dayse Rafaela R. de Oliveira 12/01/91
Mayara Jane Ribeiro de Oliveira 16/01/92
Deivid Rafael Ribeiro de Oliveira 15/05/93
R. da Mirititua, 330 - Caravelas.
Cel. (98) 9152-3307
Igreja: R. Direita s/n - Centro
Alcântara - MA - CEP: 65.250-000
- 21- Joás Andrade Filho 21/11/61.
Iranildes Nery dos Reis Andrade 27/09/59
Zuleide Vilela Araujo Neta 22/02/85
Joadson dos Reis Andrade 31/10/87
R. Graciliano Ramos, 249 - Novo
Fone: (82) 3641-5884
Igreja: Av. Castelo Branco, 696 - Centro
Delmiro Gouveia - AL - CEP: 57.480-000
e-mail: joasiran@hotmail.com
- 22- Rev. Jonas Silva Pereira 07/02/72.
Kátia Conceição Pereira 12/06/71
Sarah Suzane Conceição Pereira 13/07/96
Daniel Victor Conceição Pereira 22/11/99
Trav. Urbano Santos 36 Bairro Manigitiba
Vitória do Mearim - MA - CEP: 65350-000
Igreja: R. Br 222, s/n - B: Novo.
Fone: (98) 9902-9757
e-mail: jonasilva4@hotmail.com
- 23- Rev. José Erivan de A. Borba 07/08/71.
Maria Moncerat Souza V. Borba 09/01/77
Eric Varão de Amorim Borba 26/07/01
Giselda Rosa V. de A. Borba 07/08/04
Av. Pres. Vargas, 616 - Parque - CP. 72
Rio Grande - RS - CEP: 96.202-000
Fone: (53) 3231-3956 / Cel. (53) 9156-6073
e-mail: erivancerrat@hotmail.com
- 24- Rev. José E. de Andrade 14/12/76.
R. 24 de Agosto, 1951 - Centro
Labréa - AM - CEP: 69830-000
Fone: (97) 3331-2646
e-mail: esmelindo@ig.com.br
- 25- Rev. José Evodio B. de Gusmão 01/10/45.
Genivalda Lins B. de Gusmão 27/09/49
Emerson Lins B. de Gusmão 24/08/72
Kléber Lins Buarque de Gusmão 12/07/75
Gumercindo Lins B. de Gusmão 25/06/79
R. Pref. Joaquim Ferreira, 51 S. Cristóvão
Fone: (82)3621-2553 / Cel. (82) 8831-3720
Igreja: R. Cônego J. Bulhões, 63 - Centro.
Santana do Ipanema - AL - CEP: 57.500-000
e-mail: rev.evodio@hotmail.com
rev.evodio@gmail.com

- 26- Rev. José Júlio de Azevedo 15/04/48.
Marilene C. de Azevedo 18/03/52.
R. Luiz Damaso, 628 - Centro
São Mateus do Sul - PR - CEP: 83.900-000
Fone: (42) 3532-7490
e-mail: azevedo.julio@ibest.com.br
- 27- Laura Gonçalves Hotti 14/10/40.
Cleide M. Hotti 15/10/58
Loide C. Hotti 20/02/78
Filmar C. Hotti 14/12/60
Milvio L. Hotti 30/04/68
R. Pres. Costa E Silva, 4306 - B: Cidade Alta.
São Francisco do Guaporé - RO
CEP: 78973-000 - Fone: (69) 3621-2177
Cel. (69) 8403-6311
- 28- Rev. Manoel B. dos Anjos 11/01/47.
Eliza Silva Rocha dos Anjos 02/06/48
Eliziane Silva Rocha dos Anjos 12/07/79
Lia Silva Rocha dos Anjos 04/02/82
Silas Silva Rocha dos Anjos 30/06/84
Ruben Silva Rocha dos Anjos 23/08/90
Robson Silva Rocha dos Anjos 23/08/90
Av. Coaraci Nunes, 210 - Centro - CP. 14
Oiapoque - AP - CEP: 68.950-000
Fone: (96) 3521-2409
- 29- Marcio C. Almeida de Lima 01/06/70.
Marilene Cavalcanti A. de Lima 28/08/70
Israel Cristino A. de Lima 07/09/96
Gabriel Cristino A. de Lima 10/06/99
R. Santa Tereza, 150 - Centro
Zé Doca - MA - CEP: 65.365-000
Cel. (81) 9631.5987
- 30- Rev. Marcus V. D. Medeiros 02/03/76.
Tatiana Karina de B. Rodrigues 18/11/77
R. José Antonio dos Passos, 238 - Centro.
Ribeirópolis - SE - CEP: 49.530-000
Fone: (79) 3449-1860 / Cel. 8124-9744
e-mail: pastormarcusv@hotmail.com
pastormarcusv@bol.com.br
- 31- Maria Fabiana Nogueira 15/02/66.
R. Irineu Santos, 615 - Centro
Humberto de Campos - MA CEP: 65.180-000
Fone: (98)3367-1395 (Celeste)
(98) 9142-9898 (Juliene)
e-mail: mariafabiananogueira@yahoo.com.br
- 32- Rev. Mauro C. de Macêdo Jr 25/03/68.
Ana Maria Cardoso N. Macêdo 04/11/73
Matheus Vinícios N. de Macêdo 27/02/99
Paulo Victor Nunes de Macêdo 14/04/03
R. Cap. Antonio F. Reis, 99 - Auxiliadora
Manicoré - AM - CEP: 69280-000
Fone: (97) 3385 2090 / Cel: 9612.9721
e-mail: mauro.cavalcante@ig.com.br
revmauromacedo@hotmail.com
- 33- Milvio Lael Hotti 30/04/68.
Cristiane Froes Lael Hotti 20/01/79
R. Presidente Costa e Silva, 4306 b
Cd. Nova - São Domingos do Guaporé - RO
CEP: 78.973-000 - Fone: (69) 3621 2177
Fax: (69) 3621-3114
- 34- Rev. Nadiel de Marins 27/08/75.
Luciney de Souza B. Marins 03/05/77
Estevão Batista Marins 19/12/00
Mariana Batista Marins 13/11/03
Av. Pau Brasil, 459 - Cidade Nova
Guarantã do Norte - MT - CEP: 78520-000
Fone: (66) 8415-5767
- 35 - Rev. PEDRO DIAS 03/01/79.
Av. Manoel Ribeiro, S/N - Centro
CARUTAPERA - MA CEP: 65.295-000
Fone: (98) 3394-1577
- 36- Rev. Raimundo N. S. Araújo 09/08/55.
Maria Edna de Barros de Araújo 16/07/59
Rute de Barros de Araújo 01/12/81
Raquel de Barros de Araújo 18/09/80
Rubens de Barros de Araújo 28/04/86
R. São Luiz, S/n - Centro
Fone: (95) 3238-1499
Igreja: Av. Dr. Maria Yandara, S/n - Centro
Rorainópolis - RR - CEP: 69.373-000
- 37- Rev. Rubem R. Campos 03/11/66.
Urçula Aline Torres Campos 28/07/81
Mateus Torres Campos 18/11/04
Ludmyla Torres Campos 01/05/07
R. 6 - Qd A - Casa 19 - Conjunto da Caixa
CP. 43 - Pres. Dutra - MA - CEP: 67760-000
Fone: (99) 3663-1772
- 38- Salustiano Aranha Neto 17/12/51.
Lidia Corrêa Aranha 23/03/54
Eudes Corrêa Aranha 28/07/78
Otávio Corrêa Aranha 02/06/81
R. Tancredo Neves, 49 - Pica - Pau
Itaquara - PA - CEP: 68.465-000
Fone: (91) 3608-1133
- 39- Sinhá Oliveira Bezerra 06/11/74.
R. Antonio do Rosário Dias, 92 Subestação.
Fone: (79) 3549-1388 / Rec. 3549-1776
Igreja: R. Gabriel B. do Rosário, 190 - Centro.
Poço Verde - SE - CEP: 49.490-000
e-mail: sinhajmn@hotmail.com
- 40- Rev. Valdeimiro Knidel 19/06/66.
Ivonete Neizel Knidel 19/04/73
Jônatas Knidel 25/12/91
Josiane Knidel 11/11/97
R. Paiaguás, 51 - Centro - CP. 13
Fone: (66)3553-1993 / Rec. 3553-1996
Igreja: R. São João Evangelista, s/n
Centro - Juruena - Mt - CEP: 78340-000
e-mail: valknidel@yahoo.com.br
- 41- Rev. Wanderson G. Fuly 07/11/82.
Marilane Serafim Nogueira Fuly 15/11/76
Vitória Serafim dos Santos 27/10/97
Maria Eduarda N. Gomes 22/12/00
R. Moacir Cunha Roesinge 36 - R. Branco
Cachoeiro do Sul - RS - CEP: 96.506-635
Cel. (51) 9201 7024 / 9201.7044
(51) 9604-4490 (Sergio)
e-mail: wandersonfuly@oi.com.br
- 42- Rev. Wilson Lázaro 20/09/78.
Liliana Loback 15/12/78
Natan Lázaro Loback 25/05/07
Av. Circular Municipal, 1384 - Divina Pranto
Humaitá - AM - CEP: 69800-000
Fone: (97) 3373-1385
- 43 - Willians da Silva Borba 02/04/80.
Suelen Medeiros da R. Borba 24/05/84
R. Cel. Pedro de Souza, 1705 - Recreio
Borba - AM - CEP: 69.200-000
Fone: (92) 3512-1974 / Cel. 8816-3871
E-mail: Williansuelen@yahoo.com.br
- 44- Zilda Marlene A. L. Lima 12/01/62.
Juracy Ferreira Lima 06/09/69
Patrícia F. A. Leite Lima 07/06/95.
- Priscila Leite Lima 18/07/96
R. Benu Lago, 1487 - Centro
São Mateus do Maranhão - MA
CEP: 65.470-000
Fone: (99) 3639-0022 (Orelhão)

Motivos Especiais:

Cedidas Ao IBEL

- 45- Cristina Tereza do Amaral 13/05/56.
R. Profº Olímpio, 684 - Centro - CP. 132
Patrocínio - MG - CEP: 38740-970
Fone: (34) 3832-6423 / (34) 3832-6419
e-mail: cteresaamaral@yahoo.com.br
- 46- Léa Siqueira 23/11/52
R. Profº Olímpio, 684 - Centro - CP. 132
Patrocínio - MG - CEP: 38740-970
Fone: (34) 3832-6423 / (34) 3832-6419
e-mail: leasiqueira@bluenet.com.br

Cedido ao IBN:

- 47- Rev. Mariano Alves Júnior 10/07/69.
Fabiana Maria Correia Alves 08/06/73
Mateus Augusto Correia Alves 23/06/94
Lucas Augusto Correia Alves 09/01/97
R. Capitão Tomaz Maia, 131 A - Centro
Santo Antonio Fone: (87) 3761-4298
Cel. (87) 9243-8068
Instituto Bíblico do Norte - CP. 66
Garanhus - PE - CEP: 55.294-180
Fone: (87)3762-1678 / Fax: 3762-1931
e-mail: ibn@bluenet.com.br
jfalves@bluenet.com.br

JMN - Escritório (Sede):

- 48- Rev. Jair Moraes 21/05/71.
CP. 1042 - Cep 13.012-970
Campinas - SP Fone: (19) 3255-5648
e-mail: prjair@hotmail.com
- 49- Rev. Lourival Luiz do Prado 02/08/50.
Maria Alice Rodrigues do Prado 28/11/51
Fone: (19) 3255 - 5648
Cel. (19) 8111 - 1513
e-mail: lourivalprado@terra.com.br

Querido irmão, irmã e igreja parceiras da JMN/IPB. O nosso contato constante é uma forma de aprimorar nosso relacionamento em prol do Reino de Deus. Por tanto pedimos que mantenha seus dados sempre atualizados. Caso ha alguma divergência em seus dados nessa publicação por favor nos avise através do e mail: jmnipb@terra.com.br

ALAGOAS

- 1 - Delmiro Gouveia
Joás Andrade Filho
- 2 - Santana do Ipanema
Rev. José E. Buarque de Gusmão

AMAPÁ

- 1 - Oiapoque
Rev. Manoel Bento dos Anjos

AMAZÔNAS

- 1 - Apuí
Rev. Ananias Loback
- 2 - Borba
Willan da Silva Borba
- 3 - Humaitá
Rev. Wilson Lázaro
- 4 - Labrea
Rev. José Esmelindo de Andrade
- 5 - Manicoré
Rev. Mauro C. de Macedo Jr.

MARANHÃO

- 1 - Alcântara
João Batista S. Oliveira
- 2 - Balsas
Rev. Antonio José N. Campos
- 3 - Humberto de Campos
Maria Fabiana Nogueira
- 4 - Maranhãozinho
Rev. Dorgiel dos Santos Jr.
- 5 - Presidente Dutra
Rev. Rubem R. Campos.
- 6 - Santa Luzia
Rev. Abraão Raimundo F. de Lima
- 7 - São Mateus do Maranhão
Zilda Marlene A. L. Lima
- 8 - Vitória do Mearim
Rev. Jonas Silva Pereira

9 - Zé Doca

- Marcio C. Almeida de Lima
- 10 - Carutapera
Rev. Pedro Dias

MATO GROSSO

- 1 - Aripuanã
Rev. Elmir Fonseca Taborda
- 2 - Colniza
Rev. David Cordeiro de Souza
- 3 - Cotriguaçu
Rev. Daniel Utsuni de Camargo
- 4 - Guarantã do Norte
Rev. Nadiel de Marins
- 5 - Itanhangá
Charles Oliveira Mota
- 6 - Juruena
Rev. Valdemiro Knidel
- 7 - Nova Monte Verde
Ivanda Maria Borges
- 8 - Sorriso
Rev. João Alves Pereira
- 9 - Tapurah
Rev. Ailson José Sant'Anna

MATO GROSSO DO SUL

- 1 - Coxim
João Batista Fagundes

PARÁ

- 1 - Baião
Rev. Dercy Vieira Matos
- 2 - Cametá
Irani M. Silva Oliveira.
- 3 - Utuquara
Salustiano Aranha Neto
- 4 - Uruará
Rev. Genivaldo Cavalcante Lima Jr

PARANÁ

- 1 - São Mateus do Sul
Rev. José Júlio de Azevedo

RIO GRANDE DO SUL

- 1 - Cachoeiro do Sul
Rev. Wanderson G. Fuly
- 2 - Farroupilha
Rev. Geraldo Mescoloto
- 3 - Rio Grande
Rev. José Erivan A. Borba
- 4 - Santa Maria
Rev. César Pereira de Souza

RONDÔNIA

- 1 - São Domingos do Guaporé
Milvio Leal Hotti
- 2 - São Francisco do Guaporé
Laura Gonçalves Hotti

RORAIMA

- 1 - São João da Baliza
Rev. Anézio José da Cunha
- 2 - Rorainópolis
Rev. Raimundo Nonato S. Araújo

SANTA CATARINA

- 1 - São Bento do Sul
André Luiz Augusto Golze

SERGIPE

- 1 - Poço Verde
Sinhá Oliveira Bezerra
- 2 - Ribeirópolis
Rev. Marcus V. D. Medeiro

**"A seara é grande, mas os trabalhadores são poucos.
Rogai, pois, ao Senhor da seara que mande trabalhadores
para sua seara" Lc 10.2**

**Contribua para essa importante obra do Senhor, ajudando
a JMN/IPB com um depósito em qualquer quantia
em um desses bancos:**

Banco do Brasil Ag. 1849-X c/c 22379-4

Bradesco Ag. 0595-9 cc 38270-1

CNPJ 00 118331/0001-20

Janeiro:

- 03 - André Luis Augusto Golze (4)
Rev. Pedro Dias Rocha (35)
07 - Elenize M^o Filgueiras Campos (6)
09 - Maria Moncerrat S. V. Borba (23);
Lucas Augusto Correia Alves (47)
11 - Rev. Manoel B. Anjos (28)
12 - Zilda Marlene A. L. Lima (44);
Dayse Rafaela R. de Oliveira (20)
14 - Eloiza da S. A. Fagundes (19);
César Pereira de Sousa (7);
Amauri Nascimento Lima (01)
16 - Mayara Jane Ribeiro (20)
20 - Cristiane Froes Lael Hotti (33)

Fevereiro:

- 03 - Cristiano A. de Oliveira (16)
04 - Lia Silva Rocha dos Anjos (28)
05 - Esdras Cunha de Aguiar (5)
07 - Rev. Jonas Silva Pereira (22)
15 - Maria Fabiana Nogueira (31);
Laurice Manguiera (11)
17 - Maria Eduarda C. Lima (14)
20 - Loide C. Hotti (27)
22 - Zuleide Viela Araújo Neta (21)
26 - Rejane Margarida de Souza (24)
27 - Matheus Vinícios N. de Macedo (32)

Março:

- 01 - Hudson G. de Sant'Anna (2)
02 - Rev. Marcus V. D. Medeiros (30)
03 - Lilia Vieira Loback (3);
Rev. David Cordeiro de Souza (10)
05 - Irani M. Silva Oliveira (16)
12 - Eunice Gonçalves Sant'Anna (2)
16 - João Batista S. Oliveira (20)
18 - Marilene C. de Azevedo (26)
21 - Rev. Dorgiel do Santos Jr. (12)
23 - Lidia Correa Aranha (38)
24 - Ana Letícia Silva Pereira (7)
25 - Rev. Mauro C. de Macedo Jr. (32)
26 - Lucas Santos Mota (8)
30 - Rev. Antônio José N. Campos (6)

Abril:

- 01 - Samara V. Utsuni de Camargo (9)
02 - Willans da Silva Borba (43)
03 - Mateus Santos Mota (8)
06 - Amós Grativol Mescoloto (15)
11 - João Batista Fagundes (19)
13 - Rev. Ailson José de Sant'Anna (2)
14 - Paulo Victor N. de Macedo (32)
15 - Rev. José Julio de Azevedo (26)
18 - Rev. Genivaldo C. Lima Jr. (14)
19 - Ivonete Neizel Knidel (40)
23 - Rev. Dercy Vieira Mattos (11)
26 - Ashbell Isaac Nunes Lima (1)
28 - Rubens de Barros de Araújo (36)
30 - Milvio Lael Hotti (33)

Maiço:

- 01 - Maria de Lourdes B. Pereira (18);
Ludmyla Torres Campos (37)

- 03 - Luciney de Souza B. Martins (34)
04 - Claudia Cristiane S. Pereira (7)
13 - Cristina Teresa Amaral (45)
15 - Deivid Rafael R. de Oliveira (20)
18 - Talita Varela U. de Camargo (9)
19 - Vera Lucia Mescoloto (15)
21 - Jair Moraes (48)
25 - Natan Lázaro Loback (42)
26 - Suelen Medeiros da R. Borba (43)

Junho:

- 01 - Marcio C. Almeida de Lima (29)
02 - Otávio Correa Aranha (38) - Eliza
Silva Rocha dos Anjos (28)
04 - Darci Carneiro Vilela (14)
07 - Patrícia F. A. Leite Lima (44)
08 - Fabiana Maria Correia Alves (47)
10 - Gabriel Cristino A. Lima (29)
11 - Samuel Lucas V. C. Lima (14)
12 - Noemi Barbosa Pereira (18);
Kátia Conceição Pereira (22);
15 - Fiama Vieira de Souza (11)
19 - Rev. Valdemiro Knidel (40)
23 - Mateus Augusto C. Alves (47)
25 - Gumercindo L. B. de Gusmão (25)
27 - Isabel Cristina de Carvalho (16)
30 - Silas Silva Rocha dos Anjos (28)

Julho:

- 08 - Adamus H.G. Mescoloto (15)
09 - Teresa Souza Santos Mota (8)
10 - Rev. Mariano Alves Júnior (47)
12 - Eliziane; Silva Rocha de Anjos (28);
Kleber Lins B. de Gusmão (25)
13 - Sarah Suzane C. Pereira (22)
16 - Maria Edna Barros de Araújo (36)
18 - Priscila; Leite Lima (44);
Viverson Fonseca Taborda (13)
23 - Rev. Anézio José da Cunha (5)
26 - Eric Varão Amorim Borba (23);
Mateus Cunha Aguiar (5)
28 - Urçula Aline Torres Campos (37);
Eudes Corrêa Aranha (38)
29 - Kelli Aparecida de Oliveira (16)

Agosto:

- 02 - Rev. Lourival Luis do Prado (49)
04 - Rev. Elmir Fonseca Taborda (13)
07 - ev. José Erivan A. Borba (23);
Giselda R.V. de Amorim Borba (23)
09 - Rev. Raimundo N. S. Araújo (36)
14 - Rev. Daniel Utsuni de Camargo (9)
16 - Rev. Ananias Loback (3)
20 - Felisberta B. A. da Cunha (5)
23 - Ruben Silva Rocha do Anjos (28);
Robson Silva R. Anjos (28)
24 - Emerson Lins B. de Gusmão (25)
27 - Rev. Nadiel de Marins (34)
28 - Marilene C. A. Lima (29)

Setembro:

- 03 - Rev. João Alves Pereira (18);
Ravin Filgueiras de Campos (6)

- 06 - Hadassa Grignani Golze (4);
Juracy Ferreira Lima (44)
07 - Israel Cristino A. de Lima (29)
09 - Tayna Santos Mota (8)
11 - Eulália Ester Grignani Golze (4)
18 - Rev. Abraão R. F. de Lima (01);
Raquel Barros de Araújo (36)
20 - Rev. Wilson Lázaro (42)
23 - Charles Oliveira Mota (8)
27 - Iranildes Nery dos Reis Andrade
(21); Genivalda Lins B. de Gusmão (25)

Outubro:

- 01 - Rev. José Evodio B. de Gusmão (25)
05 - Rael Figueiras de Campos (6)
06 - Silas Gravitol Mescoloto (15)
14 - Laura Gonçalves Hotti (27)
15 - Cleide M. Hotti (27)
18 - Sônia Silveira Fonseca (13)
20 - Rev. Geraldo Mescoloto (15)
21 - Thiago G. de Sant'Anna (2)
23 - Alda M^a. Nunes de Lima (01);
Viviane Fonseca Taborda (13)
25 - Ariani Nascimento Lima (01)
27 - Vitória Serafim dos Santos (41)
28 - André Barbosa Pereira (18)
31 - Joadson dos Reis Andrade (21)

Novembro:

- 03 - Abílio Cunha Aguiar (5); Rev.
Rubem R. Campos (37)
04 - Ana Maria C. N. Macedo (32)
06 - Sinhá Oliveira Bezerra (39)
07 - Sâmelá Vieira de Souza (11) -
Wanderson Gonçalves Fuly (41)
11 - Josiane Knidel (40)
13 - Mariana Batista Marins (34)
15 - Marilane Serafim N. Fuly (41)
18 - Waldete Varela de S. Camargo (9);
Mateus Torres Campos (37) -
Tatiana Karina de B. Rodrigues (30)
21 - Joás Andrade Filho (21)
22 - Daniel Vitor C. Pereira (22)
23 - Léa Siqueira (46)
27 - Maria Rosa R. de Oliveira (20)
28 - Maria Alice R. do Prado (49)
Cláudio César Silva Pereira (7)

Dezembro:

- 01 - Rute de Barros de Araújo (36)
14 - Rev. José Esmelindo de Andrade
(24); Filmar C. Hotti (27)
15 - Lilliana Loback (42)
17 - Salustiano Aranha Neto (38)
19 - Estevão Batista Marins (34)
20 - Ivanda Maria Borges (17)
22 - Maria Eduarda N. Gomes (41)
25 - Jônatas Knidel (40)
26 - Hudson Fonseca Taborda (13)

Campos administrados por parceiros da JMN

ACRE

- **Presbitério do Acre (68) 3232.2226 / 9995.6639 / 9984-1310**
A - Acrelândia-AC - Rev. Evandro P. de Souza
B - Brasiléia-AC - Rev. Juárez M. da Silva
C - Mâncio Lima-AC - Helio M. Ferreira
D - Nova Califórnia - RO - Clebson Burjack Diniz
E - Plácido de Castro-AC - Walter M. Freire
F - Vila Extrema-RO - Altagnio de Couto

AMAPÁ

- **Presbitério do Amapá (96) 8112.8648 / 8121-3778 / 3242.5260**
A - S. do Navio - Raimundo N. P. de Andrade

AMAZÔNAS

- **Presbitério do Amazonas (92) 3633.1700 36334191**
A - Benjamim Constant - Antonio Carlos
B - Fonte Boa - Cleildo da Silva Soares
C - Tabatinga - Rev. Paulo César Bellan

BAHIA

- **Presbitério Ponte Nova (75) 3337.2042 3476.2281**
A - Barra da Estiva-BA - Maria Aparecida Oliveira Amorim
- **Presbitério Guanambi (77) 3471.2512 3481.6561**
B - Caculé - BA - Rev. José C. Santos Reis
- **IPB em Piritiba-BA (fone 074) 3628.2833 3628.2098**
C - Tapiramutá-BA - Ailton Araújo Lima
- **IP Betânea em Irecê-BA (074) 3641.9198 3641.7480**
D - Xique-Xique-BA - S. da Silva Dourado
- **IP. Morá em Salvador - BA (71) 3384.6723 3385.3297 / 257-1242**
E - Mata de S. João / Catu - BA - Carlos Santos da Silva
- **IP. So Amaro - BA (75) 3241.4144 3241.2475**
F - São Francisco do Conde - BA - Rita de Cássia Alves Mendes
- **IP. Jacobina - BA (74) 3621.3780 3621.1846 / 3621.7553**
G - Ourorândia - BA - Francisco J. de Carvalho
- **IP. Mairi - BA (74) 3632.2512 / 3632-2580 3632.2396**
H - Várzea da Roça - BA - Waltermirim Alves dos Santos
- **IP. de Ipanema - BA (74) 36927086 8802.7659**
I - América Dourada - BA - Carlos Eduardo Batista Santana
- **IP. Ruy Barbosa - (75) 3252.2415 / 9996.2344**
J - Ruy Barbosa - BA - Rev. Gilmar Cerqueira
- **IP. Vitória da Conquista - BA (77) 3422.3466**
L - Poçoões - BA - Gildo dos Santos Silva
- **Presbitério Campo Formoso - BA (74) 3552.1188 ou 3541-3763**
M - Saúde - BA - Sandra Maria M. de Oliveira
- **IP. Várzea do Poço - BA Fone (74) 3639.2601**
N - Serrolândia - BA - (A definir)

CEARÁ

- **Presbitério Norte do Ceará - IP. Sobral (88) 3611.0061**
A - Canindé - Rev. Antonio Rodrigues e Osmalina Rodrigues
B - Hidrolândia - Rev. Manoel Zico de Souza Domingos
- **Presbitério Sul do Ceará (88) 3521.2087 / 3512.1260**
C - ICÓ - Kennedy Peixoto Ribeiro
D - Milagres - José Eriandro Oliveira Gadelhas
- **IP. Ebenezer Fone: (88) 3569.1204 / 9957.8581**
E - Solonopoles - Adeilton S. de Souza

GOIÁS

- **IP. Bairro Carrilho - GO (62) 3353.3710 9655.4123**
A - Barro Alto - GO - Valquirio Fernandes Barros Junior

MARANHÃO

- **Presbitério Centro Oeste do Maranhão (98) 3237.2328 / 3225-6816 ou 9114.5094**
A - Santa Helena-MA - Josias Carvalho
- **Presbitério de São Luiz (98) 3248.2918 ou 3236.0031**
B - São José de Ribamar-MA - Luis Augusto Farias Barros
- **Presbitério Leste do Maranhão (98) 3245.7365 / 3245.6091 ou 9605.1008**
C - Brejo - MA - Jane Syndaja Pires Batista

MATO GROSSO

- **Presbitério Vale do Araguaia (66) 3401.4640 ou 3375.7500**
A - Canarana-MT - Rev. Anderson Simplicio Vieira
- **IP. Marcelândia - MT (66) 3536.1904**
B - Analândia - MT - Rev. Josué Torres de Oliveira
- **Preb. Centro Matogrossense - MT (65) 3326.2633 / 3326-2537 ou 3326.4570**
C - Sapezal - MT - Gesiel da Silva Souza

MATO GROSSO DO SUL

- **Presbitério Pantanal (67) 3324.2008 9601.3209**
A - Bonito-MS - Elam D. de Abreu
B - Maracajú-MS - Rev. Flávio P. de Alencar
C - Nova Alvorada do Sul-MS - Rev. Márcio Gardeny Alves da Silva
- **Presbitério de Dourados (67) 3467.1161 3481.1933 ou 9971.1112**
D - Deodópolis - MS - Rev. Francisco Vicente de Souza
E - Glória da Dourados - MS - Luciane C. P. Leite
F - Naviraí - MS - Rev. Mauro J. da Silva

MINAS GERAIS

- **Presbitério Vale do Jequitinhonha (33) 3611.1402 / 3721-3484 ou 3721.6238**

- A - Jequitinhonha-MG - Vanusia José Santos
- B - Salto da Divisa-MG - Gilberto Penha de Andrade
- **IP. Guanhães (33) 3421.3039 ou 3421.1017**
- D - Diamantina-MG - Maria Luiza de Souza
- **Presbitério Norte de Minas (38) 3221.0347 3223-9649 ou 3221.1415**
- E - Buenópolis-MG - Marcus Andrade Vilela
- F - Montalvânia-MG - Jonas Campos
- **IP Cidade Nova em Mts Claros (38) 3222.7205 / 3222.0037 ou 3222.7202**
- G - Brasília de Minas-MG - Genivaldo Silva Maia
- H - São Francisco-MG - Daniel de Moura
- **IP de Pedra Azul - MG (33) 3751.2353 8812.3836**
- I - Medina - MG - Plínio Ubirajara Costa Rombesso
- **Presbitério Centro Oeste de Minas - MG (31) 3591.9930**
- J - Nova Serrana - MG - Nilton Soares de Freitas

PARÁ

- **Presbitério Carajás (94) 3426.2023 3221-1306 ou 3421.4289**
A - Água Azul do Norte -PA - Clésio Geraldo Oliveira
- B - Rio Maria-PA - Rev. Hélio da Silva Fonseca
- C - Santana do Araguaia-PA - Rev. José Pedro de Souza
- D - Floresta do Araguaia - PA - Rev. Antônio Mendes P. Neto
- **Presbitério Centenário do Presbiterianismo do Pará (94) 3356.4332**
E - Canaã dos Carajás-PA - Maria José da Silva Melo
- F - Curionópolis-PA - Rev. Edvaldo Sperber Sélos
- G - Eldorado dos Carajás-PA - Dalmo da Cruz Mendonça
- H - Ourilândia-PA - Rev. Maurício Ferreira do Nascimento
- I - Tucumã-PA - Filomena Pereira da Silva
- **IP de Tucuruí (94) 3787.1254**
J - Novo Repartimento-PA - Paulo Ricardo Dias Ferreira
- **Presbitério Sul do Pará (PBSP) (91) 3729.3888 / 3729-1557 ou 3011.0153**
L - Tailândia - PA - Rev. Osias Cardoso
M - Rondon do Pará - PA - José Maciel Siqueira Jr.

PARAÍBA

- **IPB em Sousa-PB (83) 3241.4144 / 3522.4691**
A - Uiraúna-PB - Ladjane Ferreira Pitta
- **Presbitério Oeste da Paraíba (83) 3522.4910 / 3431-2636 ou 3522.1954**
B - Conceição - PB - Petrochelle M. Leitão
- **Presbitério Sul da Paraíba - (83) 3247.6551 ou 3264.0837**
C - Itabaiana - PB - Rev. André G. de Carvalho



Campos administrados por parceiros da JMN

D - Conde - PB - Rev. Ricardo J. Nunes O. Pereira

- **Presbitério de Borborema (83) 3322.2737**
3321.2344
- E - Esperança - PB - Rev. José André Silva
- F - Boqueirão - PB - Lucas Ferreira Vanderleij Filho
- **Presbitério da Paraíba (83) 3233.2799**
3225.3656
- G - Solânea - PB - Fabio P. dos Santos

PARANÁ

- **Presbitério Norte Pioneiro (43) 3525.2078**
3546.1081
- A - Jacarezinho-PR - Rev. Nicenor Pereira de Azevedo
- B - Jundiá do Sul-PR - Sidney Santos Schneider
- C - Ortigueira-PR - Nair dos S. Schneider
- D - Tibagi-PR - Carlos Alberto Fernandes
- **Presbitério de Imbituva (42) 3446.2569**
3436.1613
- E - Irati-PR - Sandro Carvalho Rodrigues
- **Presbitério de Londrina (43) 3324.2490**
3375.7550
- F - Paranagi - PR - Orlando Antonangelo
- **Presbitério Vale do Ivaí - PR (44) 3523.2846**
ou 3275.1434
- G - Engenheiro Beltrão - PR - Rev. Luiz Mariano da Silva

PERNAMBUCO

- **Instituto Bíblico do Norte (IBN)**
(87) 3762.1678 / 3762.1931
- A - Caetés-PE - Equipe IBN - Valdez Damaceno - residente/Apoio: Clemens Cunha e Talita
- B - Capoeiras-PE - Equipe IBN - Severino e Socorro Vilar - residente/Apoio: Rejane Alves
- C - Venturosa-PE - Equipe IBN - Eduardo e Gilmara Santos - residente/Apoio: Valdemir e Gláucia Soares e Kêsia
- **2º IP em São Bento do Una (81) 3735.1087**
3381.1497
- D - Belo Jardim-PE - Rev. Zenaldo Nunes de Andrade
- **Presbitério de Petrolina (87) 3861.3128**
ou 3862.0264
- E - Trindade - PE - Márcio Vinícius Breder
- F - Araripina - PE - Rev. Aldo Marcos de Macedo
- G - Ouricuri - PE - Rev. Marcelino Silva Oliveira
- H - Ipubi - PE - Izabel Cristina F. Costa
- I - Exu - PE - Rev. Fabiano Ramos Gomes
- J - Moreilandia - PE - Isabel Cristina Fernandes Porfiro

- **Presbitério Vale do Pajeú (87) 3821.3251**
ou 3831.6644
- L - Custódia - PE - Rev. José Maria Passos
- **IP de Lajedo - PE (87) 3773.2117 / 3773.1422**
- M - São Caetano - PE - Rev. Alberto Simonton Albuquerque Pereira

PIAUI

- **Presbitério Norte do Piauí (86) 3232.4555**
- A - Pedro II - Genilson Sousa Torres
- B - José de Freitas - PI - Rev. Clodoaldo Albuquerque Brunet
- C - Barras - PI - (A Definir)
- **Presbitério Delta do Piauí (86) 3233.7578**
- D - Água Branca - PI - Auricilene Lima de Almeida
- E - Campo Maior - PI - Rutenildo Alves de Sampaio Medeiros
- **Presbitério do Piauí (86) 3215.2230**
3233.7578
- F - São Raimundo Nonato-PI - Rev. Jasiel Freire Vilela
- **Presbitério C. Sul do Piauí (89) 3465.2857**
3223.0477
- G - Oeiras-PI - Rev. Moisés F. de Lima
- **Seminário Teológico do Nordeste STNE (86) 3232.6642** ou 3232.6635
- H - Altos-PI - Alunos STNE
- I - Bairro do Dirceu (Buenos Aires) - Teresina-PI - Alunos STNE
- J - União-PI - Alunos STNE

RIO GRANDE DO NORTE

- **Presbitério Seridó (84) 3421.1899 / 3412.4066**
- A - Santa Cruz-RN - Rev. Sebastião Berto Neto

RIO GRANDE DO SUL

- **Junta Meridional - RS (45) 3264.3262**
- A - Gramados/Canela-RS - Rev. Afonso Celso de Oliveira

RONDÔNIA

- **Presbitério Porto Velho (69) 3225.2627**
3535. 3731
- A - Buri - RO - Eleilson Barbosa Moreira
- **IP de Filadélfia em Ariquemes - RO (69) 3535.3734** ou 3535.7168
- B - Alto do Paraíso - RO - Rev. Ruberto da Silva Lisboa

SANTA CATARINA

- **Presbitério Oeste Catarinense (49) 3554.0919**
3323.9497
- A - São Miguel do Oeste-SC - Rev. José Ricardo Furquim

- B - Concórdia-SC - Percy Hack
- C - Capinzal - SC - Valtér Moreira Durães
- **IP De Itajaí (47) 3348.4393 / 3344.3989**
- D - Brusque - SC - Nilson Antonio Lopes
- **Presbitério Litoral Catarinense (47) 3348.4393** ou 3349.3620
- E - Guarimir - SC - Rev. Miguel Carlos do Santos JR

SÃO PAULO

- **Presbitério de Votuporanga (17) 3462.5665**
3462.8412
- A - Pereira Barreto - Abnadabe Coelho da Silva

SERGIPE

- **Presb. de Sergipe (79) 3214.2680** ou 3247.2082
- A - Nossa Senhora das Dores - Rev. Gladson Menezes dos Santos
- **IP Pedrinhas - SE (79) 3648.1880 / 3648.0602**
- B - Itabaianinha - SE - Raquel Franco
- C - Arauá - SE - Maria Cristina da Silva Pinheiro
- **Presbitério Filadélfia Sudoeste - SE (79) 3541.1839** ou 3522.5858
- D - Cristinápolis - SE - Fábio do Nascimento Santos
- **IP. De Lagarto - SE - (79) 3631.1722** ou 3631.9333
- E - Colônia Treze - SE - Marcelo da Costa Andrade
- **IP. Em Própria - SE - (79) 3322.1422**
3322.3084
- F - Japoatã - SE - Dameão Marculino dos Santos
- G - Neópolis - SE - Rev. José S. Dória

TOCANTINS

- **Presbitério do Tocantins (63) 3214.7469**
3225.4481
- A - Araguaínas - José Luiz Mesquita Filho
- B - Cristalândia-TO - Marileide Souza Nascimento
- C - Dianópolis - Rev. Augusto Francisco Ercolin
- D - Miracema-TO - Rev. Fábio Carlos de Assis Moraes
- E - Pedro Afonso-TO - Rev. Jairo Virtude Procópio
- F - Taguatinga - TO - João Dias do Santos

Torne-se um parceiro da JMN/IPB e ajude a mudar essa estatística.
Informe-se pelo site www.jmnipb.org.br ou pelo telefone 19 3255 5648

Campos missionários - distribuição territorial



Administrados pela JMN / Parcerias

UF	Campos
AC	05
AP	01
AM	03
BA	14
CE	05
GO	02
MA	05
MT	03
MS	07
MG	09
PA	12
PB	06
PR	06
PE	14
PI	10
RN	01
RO	02
RR	02
RS	02
SC	05
SP	01
SE	07
TO	11

Administrados pela JMN / IPB

UF	Campos
AL	02
AP	01
AM	05
MA	10
MT	09
MS	01
PA	04
PR	01
RS	04
RO	02
RR	02
SC	01
SE	02

Total de Campos Missionários
 JMN/IPB 44
 JMN/Parcerias = 133
 Total geral = 177

Diretoria membros titulares JMN e funcionários

DIRETORIA:
PRESIDENTE:
Rev. José Batista da Hora
VICE-PRESIDENTE:
Rev. Marcos Severo
SECRETÁRIO:
Rev. Elionenai Pinto Bandeira

MEMBROS EFETIVOS
Rev. José Batista da Hora
Av. Dos Franceses, 160
Bairro: Alemanha - São Luís - MA
CEP: 65.036 - 280
Tels.: (98) 3226 3233 (res)
Cel. 8118 1345 - loja 3249 0082/0083
e-mail: ricol@elo.com.br
Rev. Marcos Severo
Rua Hildete de Freitas
Nova Betânia - Mossoró/RN
CEP: 59611-280
Tels.: (84) 3316 0782 (res)
JPM 3314 3388 - cel. 8851 0352
e-mail: prmarcossevero@uol.com.br
Rev. Elioenai Pinto Bandeira
Qd. 103 Conj. 7b casa 27
Recanto das Emas - Brasília/DF
CEP: 72600-311
Tels.: (61) 3434 6999 (res.)
cels. 8472 1522 - 9643 9995
e-mail: elioenai bandeira@uol.com.br

Rev. Jocider Correa Batista
Quarta c/ Quinta Avenida - Praça
Boaventura Setor Leste Vila Nova
Goiania - UF/GO
CEP: 74645 - 020
Tels.: (62) -3261 1017 - 3202 5829
3941 1017 (res)
e-mail: ipvnova@pop.com.br
Rev. Martinho Lutero de Oliveira
Rua Aparecida Caldas Lapezack 145
Jd. Gutierrez - Campo Mourão/PR
CEP: 87300-380
Tels.: (44) 3523 4531(res.)
3523 2846 cel. 9948 1099
e-mail: martinhoipbrev@bol.com.br
Rev. Juan Gustavo Medina
Travessa Pinheiro Machado 92
Centro - Herval D'Oeste/SC
CEP: 89610-000
Tels.: (49) 3554 0919 (res)
cel. 9976 7413
e-mail: pr_juanmedina@yahoo.com.br
Pb. Ricardo Almeida da Rocha
Rua Ferreira Penteado 1338
Cambuí - Campinas/SP
CEP: 13010-041
Tels.: (19) 3744 3709 (com.)
cel. 9248 5132
e-mail: rrocha@gideoes.org.br

Pb. Vicente Lucio G. de Deus
Rua Rio Almada 77
Jardim Savóia - Ilhéus/BA
CEP: 45651-020 - Tels.: (73)3639 1624
(res.) 3231 5584 (com.) - cel. 9998 1115
e-mail: vicente_lucio@hotmail.com
Pb. Helio Francisco Rosa
Rua D 258 - Cidade Nova -
Parauapebas/PA - CEP: 68515-000
Tels.: (94) 3346 1099 (res.)
3346 1482 (com) cel.9132 8090
e-mail: japao3012@hotmail.com

SEDE JMN/IPB
SECRETÁRIO EXECUTIVO
Rev. Lourival Luiz do Prado
Rua Dr. Lourenço Granato, 79
Jd. Lumem Chisti - Campinas/SP
CEP 13092-205 - Tels.: (19) 3255 5648
3295 9650 / 3384-9063 / 3384-9006 (res.)
email: lourivalprado@tera.com.br

DIVULGADOR
Rev. Jair Moraes
e-mail: prjair@hotmail.com

EQUIPE DO ESCRITÓRIO
Marcelo Bernardes
e-mail: marcelosbernardes@terra.com.br
Danielle Lopes
dani_believe@terra.com.br

Atenção Missionário

Se você deseja que as notícias de seu campo sejam divulgadas através da revista Ação Missionária, envie sua matéria da seguinte forma:

Via e-mail - Texto em word ou rtf;
Fotos com no mínimo 250 dpi (resolução),
em arquivo separado;
e-mail: jmnipb@terra.com.br
e-mail: bjfoco@itelefonica.com.br

Via correios - Envie sua matéria em mídia eletrônica
(disquete ou CD) ou em papel tipo carta
junto com as fotos para serem scaneadas
para o seguinte endereço:

JMN - Rua Dr. Lourenço Granato, 79
Jd. Lumem Chisti Campinas/SP
CEP 13092-205

REVISTA AÇÃO MISSIONÁRIA

ISSN 1809-7502

A Revista Ação Missionária é uma publicação trimestral da Junta de Missões Nacionais IPB (JMN/IPB).

ADMINISTRAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO
Junta de Missões Nacionais - IPB
Rua Dr. Lourenço Granato, 79
Jd. Lumem Chisti - Campinas/SP
CEP 13092-205
Caixa Postal 1042 - CEP 13012-970
Tel./Fax 19 3255-5648

EDITOR
Pb. Benedito José de Carvalho
JORNALISTA RESPONSÁVEL
Geraldo Luiz Silva - Reg. 6.200 MG
REVISÃO
Sarita S. Carvalho
PRODUÇÃO EDITORIAL E ARTE
FOCO Editorial (19) 3884 8122

PUBLICAÇÃO
Editora Cultura Cristã
Rua Miguel Teles Junior, 394 - Cambuci
São Paulo/SP - CEP 01540-040
Tel.: 11 3207-7099 Fax 11 3209 1255
www.cep.org.br - cep@cep.org.br



IGREJA
PRESBITERIANA
DO BRASIL



Campanha Oferta Missionária APMT e JMN 2007

Tema:

**Invista em
valores eternos.**

*"...as quais lhe prestavam assistência
com os seus bens." (Lc 8.3)*



PLANTANDO IGREJAS PRESBITERIANAS PELO BRASIL



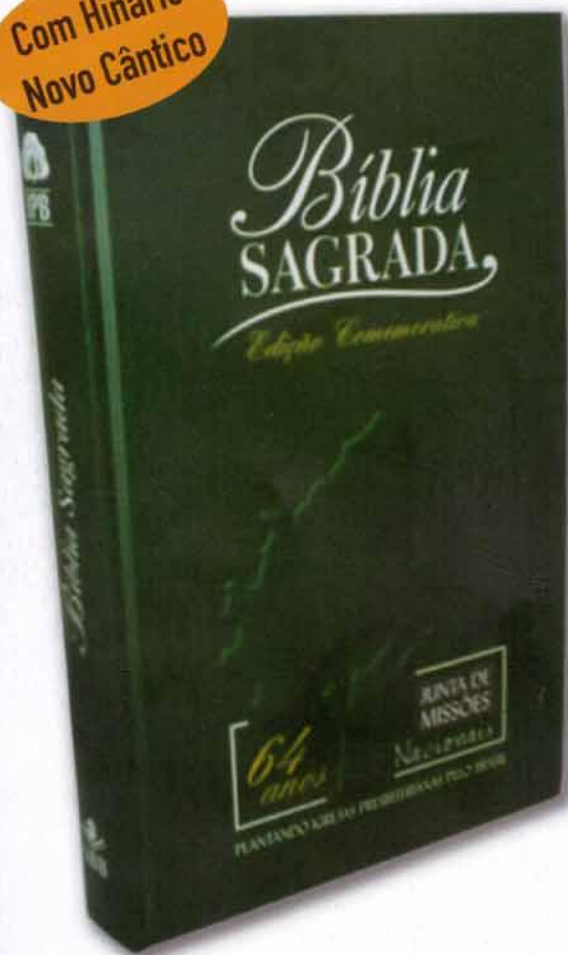
Agência Presbiteriana de Missões Transculturais

JMN • Fone (19) 3255 5648 • jmnipb@terra.com.br • www.jmnipb.org.br
Banco do Brasil Ag.1849-X C/C 22379-4 • Banco Bradesco Ag.0595-9 C/C 38270-1 • CNPJ 00 118 331/0001-20

APMT • Fone (11) 3207 2139 • apmt@apmt.org.br • www.apmt.org.br
Banco do Brasil Ag.0635-1 C/C 7500-0 • Banco Bradesco Ag.119-8 C/C 107965-4 • CNPJ 04 138 895/0001-86

Uma Palavra pode ajudar muita gente

Com Hinário
Novo Cântico



Adquirindo a Bíblia comemorativa da Junta de Missões Nacionais você estará contribuindo financeiramente para a manutenção de um Campo Missionário e ajudando pessoas, de todo o Brasil, a serem encontradas pela Palavra do Senhor.

A Bíblia da JMN tem capa dura, apresenta o texto na versão Revista e Atualizada de João Ferreira de Almeida, um esquema sugestivo de leitura anual da Bíblia, mapas, o Hinário Novo Cântico e ainda um histórico dos 64 anos da JMN pelo Brasil.

Uma excelente oportunidade para você e sua igreja colherem a Palavra e ajudarem no plantio das sementes.

COMO ADQUIRIR

Faça um depósito no Banco Bradesco, Agência 0595-9, conta 38270-1 ou Banco do Brasil Agência 1849-X Conta 22379-4 em nome da Junta de Missões Nacionais - IPB, e envie o comprovante por fax pelo nº (19) 3255-5648, com nome e endereço completo. Valor unitário: R\$ 25,00 mais frete*.

Para maiores informações, ligue ou escreva:
(19) 3255.5648, e-mail: jmnipb@terra.com.br.

* Para saber o valor do frete consulte o site da www.jmnipb.org.br ou entre em contato pelo fone (19) 3255.5648, e-mail: jmnipb@terra.com.br.